ÍDOLO
imperdível

PROPRIEDADE: IDOLO • DIRECTOR: GERVÁSIO DE JESUS • EDIÇÃO Nº 197 • 07 DE OUTUBRO DE 2023 • WWW.IDOLO.CO.MZ • Rua da Rainha Nomatuku, Nº 128, R/C - MAPUTO

PUBLICIDADE

CHONGUIÇA NOMEADO PARA SOUTH AFRICAN MUSIC AWARD

ECONOMIA

MOÇAMBIQUE DEVE REPENSAR SUAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

SOCIEDADE

INTIC E INCM FORTIFICAM RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO

CULTURA

HOT BLAZE FAZ LOTAR CAMPO DO MAXAQUENE

DESPORTO

FEIZAL SIDAT EM CAMPANHA ELEITORAL

CBS
Corporate Business School
ESGCS
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO CORPORATIVA E SOCIAL

Joaquim Chissano recebe prémio Carreira da Lusofonia em Lisboa

- *O antigo Presidente de Moçambique Joaquim Chissano recebeu, em Lisboa, o prémio Carreira, na sétima edição da Gala "Prémios da Lusofonia", anunciou há dias a sua fundação, em Maputo.*

De acordo com uma nota da Fundação Joaquim Chissano, que é citada pela Lusa, o antigo chefe de Estado de Moçambique (de Novembro de 1986 a Fevereiro de 2005) será galardoado nesta gala "em reconhecimento do seu importante papel na edificação da paz, reconciliação, reconstrução, democratização e desenvolvimento da República de Moçambique".

A fundação recorda que o evento anual, organizado pela Gala de Prémios da Lusofonia, é descrito como um momento de celebração da arte, cultura e cidadania no seio da Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP).

"A atribuição do 'Prémio Lusofonia 2023 – Prémio Carreira a Joaquim Alberto Chissano é o corolário de uma vida dedicada ao povo moçambicano, ao bem público global e à cidadania de Língua Portuguesa", explica a organização desta gala, numa informação compilada pela Lusa.

Joaquim Chissano nasceu em Chibuto, província de Gaza, em 22 de Outubro de 1939 e em 1961 chegou a Portugal para tirar o curso de medicina. Contudo, as suas ações relativas ao regime colonial em Moçambique levaram a que tivesse de partir para França.

Em 1962, na Tanzânia, é uma das personalidades participantes na fundação da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo, partido no poder).

Após o 25 de Abril em Portugal, Joaquim Chissano assumiu papel de relevo nas negociações entre a Frelimo e o Governo português, que levaram à independência de Moçambique.

No Governo de transição em Moçambique assumiu as funções de primeiro-ministro, tendo vindo a tornar-se ministro dos Negócios Estrangeiros, no Governo liderado por Samora Machel.

Em 1986, Joaquim Chissano assumiu a função de primeiro-ministro e em 06 de Novembro do mesmo ano o cargo de Presidente da República, o segundo da história do país, na sequência da morte do primeiro chefe de Estado moçambicano, Samora Machel. (Lusa)

PUBLICIDADE

Syinix

Disponível nas bancas!

FICHA TÉCNICA

Uma propriedade da:

IDOLO

Av. Karl Marx nº 1975 – RC
Contactos **+258 84 57 45 041; +258 84 55 27 437**
Email revistaidolo@idolo.co.mz
www.idolo.co.mz
MAPUTO - MOÇAMBIQUE

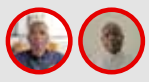
Administração

Erika de Jesus

Editor

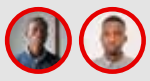
Gervásio de Jesus
gervasiodejesus@yahoo.com.br

Redacção



Gervásio de Jesus, Júlio Saúl

Maquetização e paginação



Cláudio Nhacutone, Gelson Muiambo

Redacção

Gervásio de Jesus, Júlio Saúl

Maquetização e paginação

Cláudio Nhacutone, Gelson Muiambo

GERVÁSIO DE JESUS

Cristalização da marca Sidat!

Falar da família Sidat e falar da solidariedade é quase que indissociável, a medir pelas múltiplas acções de ajuda humanitária que a família vem desenvolvendo nas cidades, distritos e localidades por este país adentro.

É uma empreitada de mais de 20 anos e segue firme rumo a edificação de uma sociedade próspera nos domínios da Educação, saúde e desporto.

Durante anos, as acções eram feitas de forma tradicional e voluntária pelos irmãos Sidat, até que de há alguns anos a esta parte, surge a ideia de formalizar os seus trabalhos em fundação de modo a facilitar o contacto com as estruturas governamentais e doadores nacionais e internacionais.

A fundação já existe e desenvolve acções de apoio a pessoas desfavorecidas ou em situação de vulnerabilidade.

Educação, Saúde e Desporto, pode-se questionar, porquê enfatizar estas áreas? Porém, todas as acções da família Sidat têm como objectivo a formação de uma juventude com carácter, dignidade e escolarizada, isto no pilar da Educação.

No Desporto, a Fundação entende que o país necessita de jogadores qualificados para as diferentes selecções, eis que as várias iniciativas juvenis de desporto, cujas acções mais notórias são ofertas de material desportivo nas escolas e clubes, bolsas de estudo, visam contribuir para a formação de atletas.

Na verdade, foram inúmeras as acções realizadas em Ressano Garcia, Pemba, Mueda e Nampula. Há jovens que estão a ser apoiados e outros já estão doutorados com o apoio da família Sidat. Além das doações, a Fundação faz um trabalho cívico, porque tenciona também formar uma juventude com carácter para o futuro.

Já na Saúde, o sonho da Fundação é o de ter uma geração saudável e com acesso a unidades sanitárias e medicamentos. Aliás, já se podem contar obras palpáveis, destacando-se a construção de um centro de saúde em Palma.

O trabalho prossegue e a marca Sidat cristaliza-se a velocidade do tempo pelas províncias, porque a solidariedade não vê fronteiras regionais, étnicas nem tribais. A única separação que os irmãos Sidat sabem bem estabelecer é a que existe entre a responsabilidade social e a solidariedade, isto porque as suas incursões são guiadas pelo espírito de ajuda e não por meros interesses empresariais. ■

FUNDAÇÃO SIDAT

ELEGEMOS DESENVOLVER

16 DICAS ALEATÓRIAS PARA UMA VIDA MELHOR

1º. Descubra seu maior defeito e disponha-se a corrigi-lo.

2º. Escolha até três exemplos de vida e determine-se a segui-los.

3º. Tenha força e sabedoria para resistir às tentações do mundo.

4º. Cultive a força da tolerância de forma a compreender, aceitar, assumir responsabilidades, ter determinação e melhorar as circunstâncias externas. Então, passe a cultivar a tolerância pela vida, a tolerância por todos os fenômenos e a tolerância pelos fenômenos não-surgidos de maneira a transformar o cultivo da tolerância em força e sabedoria.

5º. Aprenda a se adaptar à pressão externa e não se deixe afetar por ela.

6º. Seja ativo e destemido. Pense antes de agir.

7º. Envergonhe-se do que ignora, do que é incapaz, do que o torna impuro e rude.

8º. Faça com freqüência algo que toque o coração das pessoas.

9º. Sinta-se bem sob qualquer circunstância, siga as condições corretas, esteja sempre livre de aflições e faça tudo com alegria no coração.

10º. Ser corajoso e virtuoso é ter a capacidade de admitir os próprios erros.

11º. Aprenda a aceitar perdas, falsas acusações, contratempos e humilhações.

12º. Não inveje aqueles que praticam boas ações ou dizem boas palavras. Tenha sempre na mente, bondade e beleza.

13º. Não empurre os outros para a beira do abismo; ao contrário, dê-lhes espaço para recuar — um dia eles poderão lhe ajudar.

14º. Sirva àqueles que desejam fazer o bem, compartilhe um objetivo. Favoreça os outros e respeite seus anseios.

15º. Seja amável e humilde ao relacionar-se com as outras pessoas. Expresse bondade em seu semblante e em sua fala.

16º. A capacidade de doar traz abundância verdadeira.

Curtas notas biográficas de Sérgio Gomes

Sérgio Gomes desempenha a função de Director Executivo da Vodafone M-Pesa Moçambique, trazendo consigo mais de 15 anos de sólida experiência internacional na Europa, no Médio Oriente e em África, com um enfoque destacado nos sectores financeiro e bancário.

Economista, Sérgio possui um MBA conferido pela The Lisbon MBA - Católica | Nova em colaboração com o MIT – The Lisbon MBA.

Dedicado à promoção da inclusão financeira como catalisador do crescimento económico e do desenvolvimento social, advogando a utilização estratégica de ambientes digitais e plataformas como modelos de aceleração.

O compromisso de Sérgio Gomes na promoção de um ambiente económico positivo com um impacto tangível na qualidade de vida das pessoas harmoniza-se perfeitamente com a missão fundamental do M-Pesa — garantir o acesso universal a serviços financeiros e oportunidades para todos.

Alojamento/ accommodation
Johannesburg
Célia +27724271151
Suneila +27723733517

Visão de Yassin Amuji

Outra coisa que faz-nos continuar pobres são os feriados. Todos empresários, empreendedores e aqueles que de uma ou outra forma precisam de vender algo sabem disso.

Os únicos que amam feriados, principalmente aqueles de pontes, são os trabalhadores que esperam salário no fim do mês, mas um dia vão entender que até as empresas onde trabalham precisam desses dias que se perde para produzir e crescer cada vez mais.

A LUTA CONTINUA!

PUBLICIDADE

Afonso Almeida Brandão

Os judeus pelo mundo

As pessoas razoavelmente bem-informadas sabem – embora a maioria não saiba, mesmo nas classes médias – que portugueses, espanhóis e brasileiros têm forte presença judaica nas suas origens comuns. Uma constatação muito fácil de ser confirmada.

Os católicos, na sua maioria, não sabem, mas o chamado Velho Testamento é a Torá dos judeus e que foi a Moisés, muito antes de Cristo, que Deus ditou os Dez Mandamentos, comuns às duas religiões.

No Brasil, "descobriu-se" que o povo é formado em boa parte por Judeus em função da legislação vigente na Península Ibérica de se conceder cidadania a descendentes de sefarditas, transformados em cristãos-novos ou marranos. Os primeiros pela conversão forçada e os segundos por manterem secretamente a profissão de fé originária.

Hoje a população Mundial de Judeus anda na casa dos 15 milhões, com tendência a diminuir em função do relaxamento nas uniões entre judeus nos casamentos pelas novas gerações. Mas o acervo cultural, religioso, permanece vivo, com lições de sabedoria milenar no sofrido povo. No Brasil seriam em torno de cem mil, menos do que na Argentina, onde inclusive existe um Grande Rabinado, inexistente no Brasil.

A comunidade israelita é significativa no Comércio, na Indústria e na Medicina. São relevantes no Rio, São Paulo e no Rio Grande do Sul, onde está a Aristocracia, por ser a mais antiga Comunidade. Foi D. Pedro II quem trouxe os primeiros Judeus para o Rio Grande do Sul, em resgate financiado no século XIX pelos barões Rothschild e Hirsch. Deste grupo, oriundos da Bessarábia, surgiram famílias relevantes na vida empresarial do Brasil, como os Steinbruch, Maissonave, Iochpe, Teruszkin e Birmann, entre outras. Com presença de liderança no Rio e em São Paulo no comércio de jóias, com a "H. Stern", "Amsterdam-Sauer" e "Vivara", no mundo editorial com a "Companhia das Letras e a Intrínseca". O hospital Albert Einstein, de São Paulo, está entre os três melhores do Brasil. Muitos sefarditas vieram de Marrocos.

No sector de papel e celulose, em que o Brasil tem boa presença Mundial, são as famílias Klabin-Lafer e Feffer que dominam a área, sendo que a "Suzano" seria a maior papeleira do mundo.

O ressurgimento na nova geração do culto às tradições é um fenómeno visível em Portugal e no Brasil. Agora mesmo acaba de ser lançado um interessante livro do jovem advogado, jurista e professor Gustavo Binenbojm sobre o Lord Jonathan Sacks, o rabino chefe do Reino Unido, sábio que marcou o judaísmo no ocidente contemporâneo e que legou importante obra. Em "O Rabino do mundo: A sabedoria judaica compartilhada" o autor conta a história do passado e liga-a aos Tempos Modernos, chamando a atenção para regras e comportamentos muito actuais. Aliás, Binenbojm tem obra sobre a necessidade de Israel ter uma constituição, pois até hoje não completou as regras básicas de sua institucionalização, o que provoca crises como as que envolvem o actual governo e o poder judicial, que, realmente, na prática, tem poderes quase que absolutos na vida do país, que é a única democracia na região. Bibi, portanto, tem razão.

A partir desta descoberta para fins da obtenção do Passaporte da União Europeia, são muitas as famílias que avançam no conhecimento e na integração com o judaísmo. Esta ligação forte na formação da sociedade portuguesa e da espanhola explica também o papel dos dois governos na II Guerra no acolhimento aos judeus e a união no Brasil das forças vivas da nacionalidade, onde inclusive a ligação pelo casamento é comum entre israelitas e sírio-libaneses, o que ocorre principalmente em São Paulo.

O anti-semitismo no Brasil é inexistente, embora a actual política externa seja simpatizante da causa Palestiniana, como já se manifestou o Presidente Lula da Silva. Os judeus, aliás, não têm nada contra a criação do Estado Palestiniano, mas, claro, que seja fora de suas fronteiras. ■

PUBLICIDADE

Carlos Sousa

Camiões - podem ter Travões "NOVOS" - Se a Carga Não estiver TRAVADA,...os Pneus Não Travam o Acidente !

Caros Leitores,
Saudações por Apreço,...

Sugiro avaliarmos o peso do risco que pode converter-se em,.. perigo, cuja **triste e distraída consciência não profissional** vai multiplicando sofrimento a custos e emissões desnecessárias, por vezes irreversíveis e muito prejudiciais !

Um exemplo para Sensibilizar erradas atitudes que desprezam a importância de mantermos os Profissionais, Capazes de agirem em conformidade, a evitarem Risco, Custos e sofrimento nas estradas,...

??? " **Formação Adequada** " ???
Aqui a resposta de um pequeno preço que foi evitado, acabou transformado em custos, perdas, indisponibilidades e descrédito para as próximas e futuras prestações de serviços.

Grave, apesar de Supervisão, Formação já aplicada, Certificados arquivados, resultou muito provavelmente a culpa e penalização recaindo "somente" sobre este motorista,..outro ERRO !!

A Logística, por hipótese, nem sequer informou o Transportador rodoviário contratado ali na berma da estrada, tudo pela prioridade do mais barato, acerca do conteúdo,...

O Rigger que dirigiu os movimentos, Antes e no assentamento da carga no Camião,... estava de folga,...

Todos deixaram o Risco seguir sobre rodas... porque o contentor estava bem colocado na plataforma do camião.

Por vezes abrangendo até, veículos equipados com monitoria virtual, sensores de fadiga, e varias outras condições, mas **a falta de Formação Adequada,** dos intervenientes e CONHECIMENTO sobre **Segurança Rodoviária** nas varias operações, continua a colocar a fasquia no topo do risco e custos desnecessários...

Mantém-se o desprezo das Empresas, chefias e profissionais,...sobre a importância do guia essencial para a satisfação dos procedimentos de conformidade,...a norma ISO 39001 !!

Alguém se preocupou em comunicar ao Motorista, que tipo de Carga estaria acomodada e muito MAL, no interior do Contentor,...?

Evidente que por compromisso com a **Condução Defensiva Avançada**, deve constituir tarefa do Motorista, conferir, observar, verificar, as condições de segurança das cargas colocadas no veículo,.. **Antes do movimento !**

No entanto e também, todos os movimentos de Alto Risco, de um bloco com peso superior a 10Tn, que certamente sofreu e provocou desafios a segurança em varias manobras realizadas bem antes do contentor baixar no Camião !.....

Aquelas COISAS, muitas vezes escondidas, e depressa, depressa para evitar a fiscalização,...entre outros artifícios em desvio de conformidades,...por vezes acontecendo sem o conhecimento da gestão da organização !

Exactamente por isso, **a vigilância e constatação especializada e capaz**, bem determinada por contratação de serviços externos dessa organização, facilita identificarmos os desvios e economiza em forte escala a retorno imediato, convertido em benefícios para todos sobre rodas.

O que o movimento de um Bloco Mineral pode e deve envolver, **Antes, e Durante as Rodas,** Hoje quase sempre imposto pelos chefes a uma velocidade excessiva, tudo parecendo que corre bem, e dependentes de um smartphone ou de um computador,...O risco Não perdoa.

Um problema de peso crítico que acontece sempre que se permita, **forçando a quebra da segurança na cadeia de transportadores credíveis**, e num último trajecto, o serviço passa por terceiros, completamente desajustados com as conformidades, lamento por isso, Sempre que seja defendida a posição e motivos de preços ou acessos aparentemente facilitadores, mas guiados ao risco !

Para Quando poderemos contar com a participação mais activa e no sentido preventivo, da relação envolvendo os compromissos com as **Companhias Seguradoras** ?

Se houver desprezo ou desvios de conformidades com as Rodas e Pneus, estaremos **SEMPRE a perder**, porque continuamos distraídos agindo por negligência, do Chefe ao Técnico pela Segurança, desperdiçando, colocando em risco, **os desafios de perigo,** e gastando o MUITO evitável.

Exactamente por Tudo isto e Tanto em desvios por tantas e tamanhas organizações, por vezes agindo desorganizadas, por constatarmos essas TRISTES Toneladas de perdas Evitáveis, estamos em condições de **Facilitar e Transferir os valores de conhecimento para conformidades**, avaliamos Necessidades, agimos directo capacitando profissionais nos assuntos que implicam mudanças imediatas dos Comportamentos, face aos meios e riscos, em presença.

Trata-se de um pormenor ?,infelizmente de Grande Peso em Perdas e Prejuízos, afinal,...ao Nosso alcance Profissional de,...Evitarmos.

Atentamente ao dispor.

Carlos Sousa, eng.
Perito Auto e **Formador Master** para Condução Defensiva Avançada & Segurança Rodoviária, ISO 39001, Procedimentos de Conformidade, Assistimos por Actos Periciais, Facilitadores.
+258 85 284 0215
Estamos onde as Rodas Precisam de Estar Capazes de ser Bem Dirigidas !

PARA ALÉM DA CAIXA 24

Roseiro Mário Moreira

SHAFEE SIDAT EM MARRACUENUE:

Salva a honra da FRELIMO na Região Metropolitana de Maputo!

Granjeia simpatias de vários cantos políticos. Arrasta massas livres como Manuel de Araújo e a RENAMO em Quelimane. Sem recurso a quaisquer engenharias políticas ardilosas poderá ser o primeiro governante eleito da Vila de Marracuene, com a FRELIMO recuperando a seu reboque a tão beliscada honra na Região Metropolitana do Grande Maputo.

Shafee Sidat (camisa branca) granjeia simpatias de vários políticos.

Foi Administrador do distrito de Marracuene durante 4 anos, de Agosto de 2019 a Setembro de 2023. Quatro anos durante os quais Ahmad Shafee Sidat soube estar no poder distrital cultivando simpatias e levando soluções possíveis ao povo que de si não mais esperava senão a gestão adequada da coisa pública em tempos de fartura que não houve e de crises que foram à fartura. Quatro anos de sedimentação política distrital a olhos vistos e de reconhecimento pela FRELIMO que à sua magia de homem das massas se atrela e nele se consubstancia em Cabeça de Lista.

Shafee Sidat desdobrou-se, por vezes com meios próprios, e fez de Marracuene uma entrada notável da Cidade de Maputo, a capital do país que a engole e da qual se confunde ser parte. Com efeito, por ser aquele flanco da província de Maputo situado à boca da capital do país, Marracuene tem sido por esta e pela gigante industrial Matola praticamente ofuscada no cenário de desenvolvimento sócio-económico da chamada Região Metropolitana do Grande Maputo.

Politicamente tem sido uma região associada à predominância do partido FRELIMO, como quase toda a zona sul do país. Porém, de alguns tempos a esta parte, o mesmo partido tem sobrevivido à penetração de outras correntes partidárias contorcendo-se sob corda assaz esticada e desgastada. Afigura-se cada vez mais fragilizada a estratégia da FRELIMO para uma manutenção não urdida dos tronos sobre as grandes cidades de Maputo e Matola, em pendência de serem conquistadas pela RENAMO, pelo MDM, pela Nova Democracia ou por um partido vindouro.

Das cercanias ao norte dessas cidades uma figura menos contestada fez-se e ergueu-se por mérito pessoal e pode servir de âncora política regional metropolitana para a FRELIMO. A aparição de uma figura política extremamente acarinhada como a de Shafee Sidat em Marracuene qual réplica de Manuel de Araújo em Quelimane, com fundamento eleitoral visivelmente imbatível, no caso vertente para governar essa vila paradisíaca da Região Metropolitana do Grande Maputo, configura uma feliz oportunidade de lavagem de honra para a FRELIMO.

Aos passos de Shafee Sidat, Cabeça de Lista da FRELIMO para a Presidência da Autarquia da Vila de Marracuene, a chamada gloriosa dupla vermelha do batuque e da maçaroca pode retratar-se e devolver ao povo a esperança de com estar no poder como Samora Machel para si sonhou e se crê ainda haver lugar para quão democrático desiderato! Não se coloque, todavia, de lado a frustração de pequena que seja a fasquia do povo de Marracuene! Tão menos a dos povos de fora de Marracuene. Frustrações de montão que atingiram marcos deveras altos de impaciência popular. A confiança nos discursos pela mudança apregoados aqui e ali degenerou-se ao ponto de hoje estar sobremaneira beliscada!

Por isso, mais do que em partidos políticos com promessas vãs já por demais conhecidas pelos eleitores, estes podem ser movidos por nomes de figuras humanas concretas alternativas que ajudem a lavar a honra de implementação de políticas públicas ao nível autárquico. A título de exemplo poder-se-ia falar de Shafee Sidat, Cabeça de Lista da FRELIMO em Marracuene e dos seus homólogos da RENAMO em Maputo; da FRELIMO em Chimoio; do MDM na Beira e da RENAMO em Quelimane. ■

Liderança Pós-Pandêmica: As 4 acções dos líderes que transformam

"Para liderar pessoas, ande atrás delas." - Lao Tsé

Em um cenário corporativo pós-pandêmico, a estabilidade é uma quimera e a mudança é a única constante. Clientes, investidores e, acima de tudo, colaboradores buscam empresas capazes de responder ativamente a desafios sistêmicos, como as questões climáticas e a desigualdade social. Neste novo ambiente, a liderança convencional não basta. É tempo de ação, transformação e, sobretudo, humanização.

Empatia Autêntica

Não se trata apenas de compreender, mas de sentir. Líderes transformadores escutam ativamente e se colocam no lugar do outro. Segundo um estudo da Harvard Business Review, empresas que priorizam a empatia veem um aumento de 20% na retenção de talentos.

Ação Alinhada à Visão

Uma visão clara é o norte de qualquer organização. Líderes de sucesso não apenas a comunicam, mas alinham suas ações para realizá-la. A Tesla, por exemplo, orienta suas ações pelo objetivo de sustentabilidade, resultando em um aumento de 35% nas vendas.

Adaptabilidade Resiliente

Em um mundo em constante mudança, a habilidade de se adaptar e superar obstáculos é vital. Líderes transformadores aceitam o desconhecido e moldam o futuro, ao invés de serem moldados por ele.

Investimento no Capital Humano

"O recurso mais importante de uma empresa não são as pessoas, mas as pessoas certas." - Jim Collins. A valorização e o desenvolvimento dos colaboradores é a pedra angular da liderança transformadora. A Unilever investiu em programas de desenvolvimento, vendo uma melhora de 25% na satisfação Zde seus colaboradores.

Colaboração Horizontal

Os silos organizacionais são inimigos da inovação. Promover uma cultura de colaboração e integração entre departamentos é essencial para líderes que desejam transformar.

Responsabilidade Socioambiental

Mais do que uma tendência, é um dever. Ações concretas em prol do bem-estar coletivo e do planeta reforçam a imagem positiva da empresa, como evidenciado pelo crescimento sustentável da Patagonia.

Comunicação Transparente

Líderes que mantêm seus times informados, reconhecendo erros e celebrando vitórias, constroem confiança. Esta é uma arma poderosa contra as culturas tóxicas.

Feedback Contínuo

Liderar é um exercício de constante aprendizado. A busca por feedback e a capacidade de ajustar o curso são marcas dos líderes que fazem a diferença.

Visão Sistêmica

Entender a empresa como parte de um ecossistema maior e interconectado permite ações mais estratégicas e impactantes.

Coragem Moral

Por fim, mas não menos importante, líderes transformadores têm a coragem de defender o que é certo, mesmo quando é difícil. Como Martin Luther King Jr. disse: "O tempo é sempre certo para fazer o que é certo."

Conclusão

Os ventos da mudança não só sopram, como também rugem. Em um cenário pós-pandêmico, a necessidade de líderes autênticos, humanizados e transformadores é palpável. Para os leitores, fica o convite: sejam agentes dessa transformação, desafiando a toxicidade, promovendo a colaboração e, acima de tudo, liderando com coração. A jornada corporativa é árdua, mas com liderança transformadora, a direção é certa e a esperança renovada ■

- EX-COLEGA

LINHA VERDE 8004455

INVESTIR NA BOLSA DE VALORES É APOSTAR

NA ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE

BVM
BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE

APOSTE NA
BOLSA DE VALORES!

Av. 25 de Setembro, 1230, 5º andar, bloco 5
Prédio 33 Andares Maputo Moçambique
Tel:+258 21 308826/7/8 Cel:+258 823007140
+258 823196080/+258 843014910
Email: info@bvm.co.mz

SITE: WWW.BVM.CO.MZ
APOIO AO INVESTIDOR
E-mail: apoio.investidor@bvm.co.mz
APOIO AS EMPRESAS
E-mail: apoio.emitentes@bvm.co.mz

Moçambique deve repensar suas estratégias de desenvolvimento

- afirma Salim Valá, PCA da Bolsa de Valores de Moçambique

- Há muito espaço para melhorias e inovação no dispositivo global de financiamento ao desenvolvimento económico em Moçambique, diz o PCA da BVM

As mudanças rápidas, por vezes bruscas, no ambiente interno e externo que colocam novas demandas sociais e económicas existem a adopcao de respostas adequadas e tempestivas e isso passa por repensar a forma como se promove o desenvolvimento e, tal como diz Salim Valá, PCA da Bolsa de Valores de Moçambique, tal exige o repensar das estratégias de desenvolvimento que o País vem prosseguindo.

Deu exemplo da pressão demográfica que coloca exigências em termos de respostas institucionais em forma de infraestruturas, saneamento do meio, saúde e educação. "Mas também o dividendo demográfico é um activo do desenvolvimento". Uma população jovem é impulsionadora do desenvolvimento", frisou.

Salim Valá propõe uma espécie de tratado de desenvolvimento que articule aspectos ou áreas como o crescimento rápido, inclusivo e sustentável, reforço institucional, transformação da estrutura económica, avanço tecnológico, melhoria do bem-estar social e a sustentabilidade ambiental.

Para ele, tal articulação exige um "actuar diferente e de forma diferenciada", acção que deverá culminar, precisamente, numa nova visão de desenvolvimento que enderece as preocupações emergentes e futuras da sociedade, as tendências socio-económicas, no plano interno e internacional, mas que desbloqueiam o enorme potencial que Mocambique oferece em vários domínios.

O PCA da BVM falava em um ambiente académico, numa das universidades, na capital do País, onde foi desafiado pela classe estudantil a reflectir sobre os vários desafios económicos que o País enfrenta no presente, mas também olhando para as tendências de médio e longo prazo, no desiderato de um desenvolvimento económico abrangente e sustentável para Moçambique

Concentrando-se em matérias economicamente mais específicas, o PCA da BVM disse que existe uma percepção, por parte dos empresários, de que as instituições financeiras estão a financiar pouco os projectos de negócio das empresas, quer por fraca qualidade da procura, elevados riscos, custo elevado do dinheiro, política monetária restritiva ou outros factores. Reconheceu que " o problema do difícil acesso ao financiamento tem feito com que a classe empresarial esteja a fazer pressão no sentido de identificar alternativas de financiamento às tradicionais, que podem

ser feitas por outras entidades / iniciativas ou produtos financeiros inovadores, como os Fundos de Garantia Mutuária, Banco de Desenvolvimento, Fundos de Capital de Risco, Mercado de Capitais e Bolsa de Valores, modalidades de Leasing, Factoring, Seguros, Certificado de Depósito, entre outros mecanismos, incluindo a grande expectativa em relação a criação e funcionamento do Fundo Soberano".

Por isso, na sua acepção sobre a questão, "a redução da dependência económica externa, o aumento da produtividade das empresas nacionais (em particular das PME´s), a substituição de importações, a promoção da diversificação económica e da industrialização, o empoderamento económico das empresas de moçambicanos, a promoção das exportações e da internacionalização das empresas nacionais, deverá prever uma abordagem concertada, integrada e consistente de financiamento em condições comportáveis para as empresas".

Sobre o papel, nesse contexto, da instituição que dirige, Salim Valá afirmou que a BVM tem procurado fazer a sua parte, tendo em conta a sua natureza e dimensão, mas há muito espaço para melhorias e inovação no dispositivo global de financiamento ao desenvolvimento económico em Moçambique.

Questionado pelo O.Económico sobre quais os eixos estratégicos de intervenção, o timoneiro da BVM disse que são vários, deu exemplos como "procurar crescimento económico do PIB, (numa óptica quantitativa) mas não perder de vista a necessidade de olhar para outras dimensões (sociais, ambientais). Disse que era pertinente dar importância ao equilíbrio macroeconómico, (inflação, taxa de câmbio, etc) mas também ter em conta a economia real (taxas de juros de crédito comportáveis).

Salim Valá considera que nesse processo o Estado é um actor determinante no desenvolvimento económico"

Nas circunstâncias específicas de Moçambique, realça Valá que um Estado de Desenvolvimento pode ser instrumental para promover o progresso e prosperidade:

"Mas deve ser competente, ágil, eficiente, empreendedor e amigo dos negócios" alertou, sendo que enquanto "Estado de Desenvolvimento", não poderá prescindir de papéis como, o planeamento económico, a colecta de impostos e a pesquisa económica.

16 eixos de reflexão (teses)

Salim Cripton Valá

Tese 1:

As ideias importam, contam muito, elas tem valor (Martin Wolf, 2008)

[parece paradoxal vir dizer isso numa Universidade!].

Boas políticas e estratégias económicas, quando devidamente implementadas, porque geram prosperidade, favorecem a estabilidade política e a harmonia social.

Se a economia falha, as pessoas e as famílias ficam privadas de esperança numa vida melhor, e isso periga a estabilidade, a ordem e a coesão social.

Um país também se constrói com ideias, sobretudo se são boas e exequíveis, e que permitem atrair pessoas, instituições e recursos.

Tese 2:

Só podemos contruir aquilo que imaginamos, concebemos e acreditamos (Muhammad Yunus, 2007).

Temos de definir que tipo de desenvolvimento queremos edificar, com que características e que tenhamos a capacidade de construir (boa vontade é um bom ponto de partida, mas não é suficiente, … é necessário capacidade)

Tese 3:

É fundamental potenciar activos de desenvolvimento como geografia e demografia [localização geográfica estratégica e dividendo demográfico] (+), mas também economia, recursos naturais e instituições (-).

Os países pobres não estão eternamente condenados ao fracasso por serem pobres, ou por terem tido uma história infeliz. A pobreza e o subdesenvolvimento não são fatalidades nem obra do destino. A situação pode mudar … (Abhijit Banerjee & Esther Duflo, 2020).

Tese 4:

O crescimento económico é frequentemente expresso em números como o PIB, e isso é válido, mas importa igualmente aferir a forma como esse crescimento é partilhado e distribuído (indicadores qualitativos).

Os economistas têm tendência para adoptar uma noção de bem-estar que é demasiado redutora, focada nos rendimentos ou no consumo.

Um certo tipo de economia concedeu enormes benefícios aos ricos, reduziu os programas de ajuda social, criou condições para a explosão da desigualdade, condenou os pobres e deixou-os à sua sorte, defendeu que o comércio livre é bom para todos e que o crescimento económico rápido pode ocorrer em todo o lado.

 Será que esse tipo de economia não foi implantado como um veículo para justificar a hegemonia e a dominação de um tipo de Ordem Económica e/ou Civilização?

 Qual será a verdadeira razão do fracasso do crescimento económico inclusivo em países como Moçambique? Não serão as políticas de comércio e mercado livre impostas no quadro dos PAE (Chang, 2014)?

Tese 5:

A globalização tem o potencial de alterar as trajectórias dos países, com fortes implicações para os mais pobres e vulneráveis, sendo importante não apenas encarar as dimensões endógenas de desenvolvimento, mas também assegurar a crescente competitividade internacional e ganhos económicos tangíveis no comércio internacional (Salim Valá, 2021; Lopes & Kararach, 2022).

Tese 6:

É fundamental reforçar a capacidade do Governo / Estado de formular, implementar e monitorar políticas públicas compreensivas de curto, médio e longo prazo, de modo a sustentar o progresso sócio-económico e criar maior resiliência aos choques internos e externos (económico-financeiros, climáticos, epidemiológicos, etc).

Tese 7:

Um "Estado de Desenvolvimento" que coloca o desenvolvimento económico como prioridade de primeira linha, pode servir como o catalisador do desenvolvimento nacional.

Isso deve começar por organizar o Estado numa base sã, fortalecê-lo e orientá-lo para ser uma "amigo dos negócios", passando a economia para o primeiro plano da acção do Estado. O Estado tem de ser reestruturado e potenciado, passando a ter um corpo de gestores e técnicos íntegros, esclarecidos, eficientes e motivados (Alice Amsden, 1989).

Mostra-se necessário reforçar 3 funções fulcrais para a promoção do desenvolvimento económico:

- Planeamento económico;
- Cobrança de impostos;
- Pesquisa económica.

Tese 8:

A ideia muito propalada de que o Estado deve apenas corrigir as falhas do mercado, deixando a inovação e o empreendedorismo para o sector privado deve ser relativizada, e encarada com reservas.

Mariana Mazzucato (2014), mostrou que o investimento privado costuma relutar na hora de apostar em tecnologias novas e arriscadas, e pesquisas científicas sem retorno de curto prazo, cabendo ao Estado esse papel. A autora desfaz o mito de que o Estado não é capaz de escolher vencedores, que é desajeitado, burocrático e inábil para assumir riscos empreendedores.

Os grandes investimentos que prepararam o terreno para o sucesso da internet, indústria farmacêutica, energias limpas e biotecnologia, por exemplo, tiveram origem num Estado corajoso, empreendedor, disposto a assumir riscos e a abrir mercados (EUA, Japão, Coreia do Sul, Israel, Alemanha, Dinamarca, China, etc).

Tese 9:

É difícil identificar a combinação exacta de motivos / factores que fazem um país crescer ou deixar de crescer, isto é, não existe uma fórmula mágica, e é mais frequente verificar fracassos do que assistir a sucessos no crescimento (Ruchir Sharma, 2013).

Poucas Nações conseguem manter um crescimento económico rápido e

de longo prazo (durante 4 a 5 décadas). Nas primeiras fases de desenvolvimento, as Nações podem reduzir a diferença de rendimentos em relação aos países ricos com relativa facilidade (copiando as tecnologias e as ferramentas de gestão), mas a partir de um determinado ponto é mais difícil porque tem de inovar e inventar, e ficam mais vulneráveis a "armadilha de rendimento médio".

Tese 10:

A transformação estrutural da economia é uma exigência para o desenvolvimento calibrado de Moçambique, e será operacionalizada pelo processo de industrialização (estarão na vanguarda a agro-indústria e a indústria extractiva), obrigando a transformação no país das matérias-primas (Carlos Lopes, 2020; Dani Rodrik, 2027; Monga & Lin, 2015).

A industrialização requer políticas convergentes, uma prioridade nacional e não um assunto de um Ministério específico. Parece evidente que impulsionar a produtividade agrícola é a "porta de entrada" para a industrialização, que vai estimular o processo de urbanização. Em muitos casos, transformar as matérias-primas permite obter mais ganhos do que vendê-las em bruto.

A transformação estrutural da economia será acompanhada pela diversificação económica, geração de mais empregos na indústria e serviços, redução das desigualdades sociais e espaciais e alargamento do acesso aos serviços públicos essenciais (Timmer, 1986).

Tese 11:

Mais educação torna um país mais rico? Não necessariamente … Parece estranho não é? (Chang, 2014).

Muitas das matérias que estudamos nas escolas, universidades e institutos, não tem um impacto directo na produtividade dos trabalhadores. Mais importante é a capacidade do país em organizar pessoas em empresas com produtividade elevada.

Isso vai exigir o reforço do sistema de apoio ao desenvolvimento de negócios, com foco nas PME´s (capacitação, financiamento, ligações de mercado, acesso à infraestruturas, incentivos, etc).

Tese 12:

Thomas Piketty (2014) defende que a taxa de retorno sobre a riqueza excede a taxa de crescimento da economia. Por essa razão, os governos devem pensar à sério na redistribuição, para reduzir as desigualdades extremas, que como a pobreza, a miséria e a fome, são injustas e ameaçam a eficiência económica.

A desigualdade é o resultado de escolhas, e é possível fazer algo para corrigi-las.

Tese 13:

As políticas económicas obcecadas com uma inflação baixa, sem se preocupar com as elevadas taxas de juros e o reduzido financiamento das empresas, e sem promover a criação de muitos empregos, tem gerado crescimento anémico e não inclusivo, não encorajando a poupança e o investimento (Chang, 2014).

Temos de assegurar a convergência de políticas e medidas que garantam a estabilidade macroeconómica, mas que paralelamente forneçam o "oxigénio financeiro" para as empresas poderem viabilizar os seus negócios.

Tese 14:

Hoje, o rating (avaliação) de um país é muito mais importante para o bem-estar económico do que ter muitos recursos naturais valiosos. Os ratings indiciam a probabilidade de um país pagar as suas dívidas, tendo também em conta factores políticos, sociais e culturais.

Um país rico em petróleo, amaldiçoado com um governo despótico, guerras endémicas e um sistema judicial corrupto, receberá geralmente um rating baixo, continuando pobre e não tendo possibilidade para obter capital para explorar os seus recursos naturais.

É preciso perceber o mecanismo, donde provém as agências de notação financeira, como funcionam e como o país pode tirar partido desse mecanismo.

Tese 15:

O conflito geopolítico no Leste Europeu, que eclodiu em Fevereiro de 2022, representou um ponto de viragem e um desafio à ordem mundial vigente, abalando o mundo unipolar e o Ocidente.

Há sinais de que a humanidade caminha para um mundo de múltiplas ordens, a terem influência em certas regiões, como a Ordem Ocidental-Liberal (liderada pelos EUA), a Ordem da Rota da Seda (China), a Ordem Eurasiática (Rússia), a Ordem Islâmica (Médio Oriente) e a crescente ascensão da Índia, uma vez que a região do Indo-Pacífico está a emergir como um pólo económico dinâmico do mundo (Pinto, 2023).

Um mundo de múltiplas ordens pode trazer desafios para Moçambique, pelo ambiente de tensão entre algumas das grandes potencias mundiais, mas também poderá trazer oportunidades pois o país tem experiência de relacionamento económico com países como os EUA, países da União Europeia, China, Rússia, Índia, Brasil entre outros (que fazem parte dos BRICS, G7, G20, da Organização de Cooperação de Shangai, entre outras organizações).

Tese 16:

Existe uma percepção, por parte dos empresários, de que as instituições financeiras estão a financiar pouco os projectos de negócio das empresas, quer por fraca qualidade da procura, elevados riscos, custo elevado do dinheiro, política monetária rstritiva ou outros factores.

O problema do difícil acesso ao financiamento tem feito com que a classe empresarial esteja a fazer pressão no sentido de identificar alternativas de financiamento às tradicionais, que podem ser feitas por outras entidades / iniciativas ou produtos financeiros inovadores, como os Fundos de Garantia Mutuária, Banco de Desenvolvimento, Fundos de Capital de Risco, Mercado de Capitais e Bolsa de Valores, modalidades de Leasing, Factoring, Seguros, Certificado de Depósito, entre outros mecanismos, incluindo a grande expectativa em relação a criação e funcionamento do Fundo Soberano.

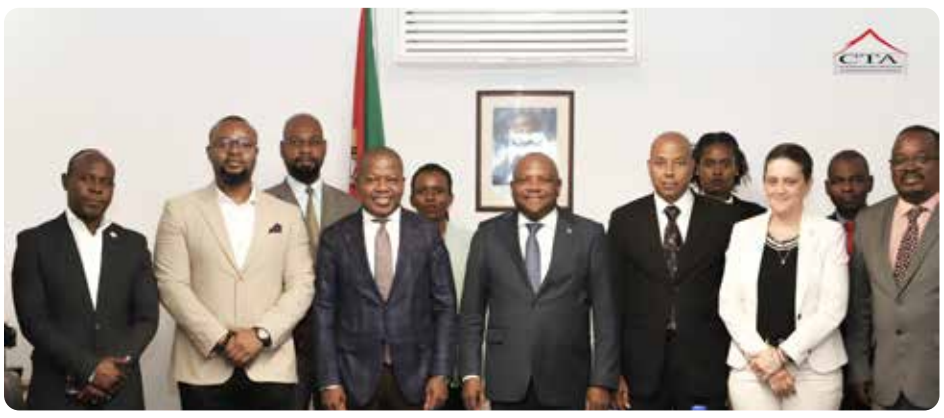
A redução da dependência económica externa, o aumento da produtividade das empresas nacionais (em particular das PME´s), a substituição de importações, a promoção da diversificação económica e da industrialização, o empoderamento económico das empresas de moçambicanos, a promoção das exportações e da internacionalização das empresas nacionais, deverá prever uma abordagem concertada, integrada e consistente de financiamento em condições comportáveis para as empresas.

A BVM tem procurado fazer a sua parte, tendo em conta a sua natureza e dimensão, mas há muito espaço para melhorias e inovação no dispositivo global de financiamento ao desenvolvimento económico em Moçambique. "Quem põe o guizo ao gato"?

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE:

Governo acolhe preocupações do sector privado e recomenda a revisão do processo

- *Na sequência das reclamações do Sector Privado em relação à implementação do PAC - Programa de Avaliação da Conformidade, a CTA reuniu-se com o Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno, que acolheu as preocupações do Sector Empresarial e recomendou a revisão de alguns aspectos do processo, principalmente no que diz respeito a lista dos produtos a serem submetidos à avaliação e os custos inerentes ao processo. Até ao momento, quase todos os produtos constantes da Pauta Aduaneira seriam objecto de avaliação da conformidade.*



Para o Sector Privado, o custo de 250 dólares, sendo por consignação, seria muito oneroso às indústrias na importação de matérias-primas, penalizando, deste modo, o sector produtivo importador. Assim, a CTA propôs a redução da taxa em 40%.

No encontro, descrito como produtivo, o titular da pasta da Indústria e Comércio recomendou o adiamento da implementação do Decreto para dar lugar ao processo de revisão dos aspectos considerados empecilhos ao comércio externo. Ficou acordado que as equipas técnicas, do INNOQ e da CTA, vão trabalhar numa lista consensual sobre os produtos mais propensos à contrafacção que, numa primeira fase, serão abrangidos pelo processo de avaliação. A lista deverá ser apresentada dentro de 15 dias para sua aprovação.

O Ministro referiu que o PAC parece uma barreira, mas é um instrumento importante para verificação da qualidade dos produtos, em defesa do consumidor e do mercado, assim como para a protecção da indústria nacional. No entanto, é preciso encontrar formas de viabilizar este programa da melhor forma.

Assim, o Governante defendeu que o Decreto sobre o PAC só poderá entrar em vigor depois de serem esclarecidas as zonas de penumbra de modo a garantir uma implementação harmoniosa para o bem do ambiente de negócios no País. Nessa lista, deverão ser destrinçados os produtos acabados das matérias-primas.

O Ministro garantiu que a Ordem de Serviço do Director Geral das Alfândegas, informando sobre o início da implementação do processo, só poderá ser emitida depois da harmonização do instrumento com as partes interessadas.

Escolha do Consumidor chega a Moçambique

- sistema de avaliação eleva a voz dos consumidores moçambicanos

- *A Consumer Choice, um renomado centro de avaliação da satisfação do consumidor, lançou quinta-feira, 5 de Outubro, a Escolha do Consumidor Moçambicano, um inovador sistema de avaliação de marcas, produtos e serviços directamente pelas experiências dos consumidores. O evento de lançamento deste sistema pioneiro no país aconteceu na cidade de Maputo, com a participação de Edson Athayde, um dos mais proeminentes publicitários.*

A Escolha do Consumidor em Moçambique inicia uma nova era para os consumidores, permitindo-lhes avaliar, reconhecer e premiar as marcas que verdadeiramente os cativam e superam as expectativas. Este sistema revolucionário coloca o poder nas mãos dos consumidores, permitindo-lhes influenciar o mercado com avaliações directas e transparentes suportado num modelo fiável e de sucesso.

Diogo da Cunha, responsável comercial da Escolha do Consumidor em Moçambique, partilhou a visão do projecto durante o evento, referindo que "este é um marco para os consumidores moçambicanos. Através deste sistema, estamos a abrir caminho para que as marcas, produtos e serviços sejam reconhecidas pelo seu verdadeiro compromisso, c excelência e a satisfação do cliente", afirmou Diogo da Cunha.

O sistema Escolha do Consumidor em Moçambique identificará e premiará as marcas, produtos e serviços líderes em várias categorias, proporcionando-lhes uma distinção que comprova o reconhecimento dos consumidores.

As marcas premiadas receberão um selo de qualidade que poderão utilizar na sua comunicação e embalagens, oferecendo aos consumidores uma maneira confiável de identificar produtos e serviços que se destacaram e foram reconhecidos pelos próprios consumidores. Este selo será uma referência confiável para os consumidores, ajudando-os a tomar decisões informadas sobre produtos e serviços.

Com o início deste projecto, a voz dos consumidores em Moçambique terá um papel central na identificação das melhores marcas do país. A Consumer Choice reitera o seu compromisso em fornecer informações valiosas aos consumidores e incentivar o aprimoramento contínuo dos padrões de qualidade.

EM LUSAKA

APME participa no *workshop* sobre as PMEs da SADC

- *No quadro da política que norteia o RISDP 2020-2030 e a visão 2050 da SADC na África Austral identificaram o sector das PMEs como um motor chave para o crescimento e desenvolvimento económico sustentável*

Isso deve-se às evidências disponíveis que mostram, por exemplo, que as PMEs na economia da SADC contribuem com mais de 60% para o emprego total e representam mais de 90% do estabelecimento de empresas; na verdade, a organização mundial do comércio de 2016 coloca a contribuição total das exportações em 58% quando as PMEs indirectas também exportam.

Estão incluídas no caso da região, as exportações das PMEs representam cerca de 29,9% de todas as exportações da região, em contraste com a África e a região da SADC. A contribuição total das exportações das PMEs é estimada em média em torno de 12%. a quota de mercado da região da SADC para as importações africanas é de apenas 8%, sendo que a quota das PMEs não é superior à expectativa de que todos os Estados-Membros implementem.

Um quadro político integrado a ser aumentado por uma estratégia regional integrada para o desenvolvimento das PMEs que ajudará a reorientar atividades e direcioná-las para o objetivo mais amplo de industrialização e transformação de acordo com a agenda 2015-2023.

PARA ACELERAR IMPLEMENTAÇÃO DOS ODS EM MOÇAMBIQUE

ADE estabelece parceria com Japão

- Agência quer partilhar experiências no uso de tecnologia espacial

- *A Agência Nacional de Desenvolvimento Geo-Espacial, Instituto Público (ADE - IP) posiciona-se como parceiro estratégico do Japão para partilha de experiências no uso de tecnologia espacial com o objectivo de materializar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).*

O especialista em inteligência geo-espacial na ADE, Sérgio Niquisse, esteve no Japão a receber formação sobre as melhores ferramentas a aplicar para colocar a ciência ao serviço do Desenvolvimento Sustentável. A capacitação faz parte dos esforços contínuos da instituição para fortalecer a capacidade de Moçambique em responder aos desafios com que se depara no que respeita ao desenvolvimento sustentável.

A formação, que decorreu sob o tema "Contributo da tecnologia espacial para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável", reuniu especialistas de Angola, Indonésia, Quénia, Madagáscar, Nigéria, Filipinas, Ruanda, Tunísia e Vietname.

Sérgio Niquisse destacou a experiência do Japão como um exemplo a seguir, considerando que "foi o primeiro país a colocar em órbita o primeiro nano satélite e que já apoiou vários países em desenvolvimento, incluindo países africanos, no lançamento do seu primeiro satélite através de desenvolvimento de capacidades, tanto técnicas como de recursos humanos".

Das lições apreendidas, Moçambique trouxe na bagagem a consciência da importância da utilização dos dados de satélites nos vários sectores de actividades, sobretudo na agricultura para garantir precisão e optimizar a utilização dos insumos agrícolas, reduzindo as perdas e aumentando a produtividade duma cultura num determinado local. Por outro lado, foi apontada aos participantes a pertinência da utilização dos dados de satélites no planeamento e gestão urbana e na intervenção atempada em eventos extremos como ciclones, que afectam alguns países de forma cíclica, como é o caso de Moçambique.

Quanto ao quadro legal, Moçambique registou avanços com a própria criação da ADE e os termos de referência do seu funcionamento. No Japão obteve-se a experiência necessária para que cada país participante lançasse o seu primeiro satélite, incluindo o de Observação da Terra.

Para Sérgio Niquisse, sendo Moçambique um país aspirante na corrida espacial, "a capacitação constituiu uma oportunidade única para conhecer os processos e os desafios que o país deve enfrentar para dominar a área espacial".

A par destas experiências, Moçambique fez o ponto de situação da criação de um quadro regulatório da área geo-espacial e da criação da Rede Nacional de SIG, como o momento preferencial para a disponibilização e acesso a dados Geo-Espacias confiáveis.

Moçambicanos levantam 605 milhões de meticais por dia nas ATM

- *Clientes dos bancos em Moçambique levantaram em média, por dia, mais de 605 milhões de meticais nas caixas ATM, até Agosto, segundo dados do Banco de Moçambique, citados pela Lusa.*

O relatório relatório estatístico lançado na sexta-feira, 06 de Outubro, pelo banco central, indica que de 01 de janeiro a 31 de Agosto deste ano foram levantados, em 49,7 milhões de operações realizadas nas quase 1.500 caixas automáticas (CA/ATM) do País, mais de 147.143 milhões de meticais.

O maior número de levantamentos, 7.573.096 de operações, registou-se no mês de Março, com as caixas ATM a entregarem aos clientes 22.167 milhões de meticais (330 milhões de euros). Já em agosto esse número caiu para 4.605.553 levantamentos, no valor total de 14.487 milhões de meticais, segundo o histórico disponibilizado pelo Banco de Moçambique.

Mais de 30 adultos moçambicanos em cada cem têm conta bancária, um aumento de 26% no espaço de dez anos, período em que o rácio de agências bancárias pelo país praticamente estagnou, segundo dados do Banco de Moçambique noticiados pela Lusa no final de agosto.

De acordo com dados de um relatório estatístico do banco central, em Junho passado os bancos comerciais do país tinham o equivalente a 30,1 contas bancárias por cada cem adultos, contra 23,9 em 2013. Contudo, o maior registo neste rácio foi atingido em junho de 2017, com 36,2 contas bancárias por cada cem adultos.

Já o número de agências bancárias, segundo os mesmos dados, manteve-se praticamente inalterado entre 2013, então de 4,0 por cada cem adultos, para o final do primeiro semestre deste ano, que foi de 3,9.

Os cartões bancários emitidos em Moçambique passaram no mesmo período de dez anos de 23,8 por cada cem adultos, em 2013, para 18,4 em junho passado.

Funcionam em Moçambique 15 bancos comerciais e 12 microbancos, além de cooperativas de crédito e organizações de poupança e crédito, entre outras.

PUBLICIDADE

EY com dupla distinção nos Prémios PMR África 2023

- *A consultora Ernst & Young (EY) Moçambique foi distinguida com os prestigiados Prémios PMR África 2023, na categoria Diamond em 'Accounting/Auditing Firms' e Business Consultants, duas áreas-chave no campo de actuação da empresa. Estes prémios destacam a preferência do mercado pelo trabalho desenvolvido pela EY ao longo dos últimos 12 meses.*

Os Prémios PMR, concedidos com base numa avaliação feita através de inquérito telefónico envolvendo cerca de 200 CEOs e outros intervenientes influentes no mercado moçambicano, reconhecem uma "performance excepcional", com mais de 80% de aprovação. A EY Moçambique foi distinguida como líder em ambas as categorias, demonstrando a excelência e o profissionalismo da sua equipa.

Paulo Reis, Sócio-Gerente dos escritórios da EY em Maputo, afirmou-se orgulhoso pelas distinções, realçando que "estes prémios destacam o compromisso da firma com a excelência e a qualidade dos serviços que oferece". "O reconhecimento contínuo pelo mercado moçambicano é uma prova do nosso compromisso em servir os nossos clientes de forma excepcional e contribuir para o desenvolvimento económico do país", acrescentou o mesmo responsável.

A EY Moçambique tem mantido uma trajectória consistente de sucesso nos Prémios PMR desde 2010, reforçando a sua reputação como líder em diversas categorias. Em 2021, a empresa foi agraciada com o Prémio Diamond e, em 2022, recebeu o Prémio Gold.

Estas distinções demonstram o empenho contínuo da EY em fornecer serviços de alta qualidade, estabelecendo um padrão de excelência e liderança na indústria de consultoria e auditoria em Moçambique. A empresa expressa a sua profunda gratidão a todos os seus colaboradores e clientes pelo papel fundamental na conquista destes prémios de prestígio.

GAPI e M-Pesa promovem economia rural

- *A Gapi e a Vodafone M-pesa rubricaram, nesta sexta-feira, 06 de Outubro, em Maputo, um memorando que visa levar os serviços financeiros da Gapi aos empreendedores rurais, usando a plataforma M-pesa, de modo a promover a classe empresarial rural e a inclusão financeira.*

Para a Gapi, a promoção empresarial e a inclusão financeira consistem na provisão de serviços financeiros às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), que são os beneficiários dos seus serviços, sob a forma de crédito, garantias e instrumentos de capitalização de empresas.

"Somente esta parceria contribuirá para que a Gapi materialize a sua missão de contribuir para a inclusão económica, social e financeira, promovendo o empreendedorismo, a inovação e projectos geradores de emprego, por outro lado, com esta parceria, a empresa reforça o seu contributo na expansão e diversificação do sistema financeiro americano. A adesão à plataforma de gestão da transmissão de transações de transações financeiras à empresa insere se no contexto da implementação da estratégia de digitalização das operações da HP e tem como objectivo primordial aumentar a sua abrangência geográfica e eficiência económica, pois, através deste mecanismo haverá redução de custos operacionais, rapidez no processamento em tempo real das transações dos seus clientes e maior segurança"

Disse o Presidente do Conselho Executivo da Gapi, **Adolfo Muholove.**

A Gapi é uma sociedade financeira não tomadora de depósitos, por isso não gere contas bancárias dos clientes. O M-pesa será usado como mecanismo ou veículo de repassagem de valores sob variadas formas aos seus clientes e recepção de valores destes, a título de reembolsos, ligando-os deste modo às suas contas bancárias abertas nos bancos comerciais.

"A plataforma M-pesa garantirá a realização de operações financeiras em zonas recônditas, sem necessidade de presença física, quer de instalações, quer de recursos humanos, o que contribuirá para uma maior eficiência económica da nossa instituição. E por parte dos clientes evitariam deslocações para efectuarem depósitos em agências bancárias". Sublinhou.

Ainda segundo o PCE da Gapi, o acordo vai permitir também o aumento do volume de negócios de ambas instituições e, em particular, a carteira de crédito, quer em volume quer em qualidade.

Por sua vez, o Director da Vodafone M-pesa, Sérgio Gomes, disse que a plataforma vai garantir a gestão dos fundos e os reembolsos em tempo real.

"Ao abrigo deste acordo M-pesa fará a gestão do processo de recepção de valores de crédito concedidos através da Gapi, garantindo, deste modo, que os pagamentos sejam feitos dentro dos prazos acordados, evitando eventuais penalizações"

Disse ainda que o M-pesa emerge como um agente relevante, uma vez que tem estado a penetrar em toda a geografia do país, com destaque para as zonas rurais, onde os tradicionais serviços bancários ainda não estão disponíveis.

"Por isso, ao estabelecermos essa parceria queremos garantir que as empresas, sobretudo aquelas que estão situadas nas zonas rurais, tenham acesso fácil a um sistema financeiro para o pagamento das suas obrigações e evitem penalizações". Frisou.

Sérgio Gomes, Director da Vodafone Mpesa

A missão da Vodafone M-pesa é investir na expansão da carteira móvel para assegurar que mais moçambicanos tenham acesso a serviços financeiros de forma fácil, rápida e segura, bem como usufruam das enormes vantagens que os mesmos oferecem, por isso, segundo Sérgio Gomes, o memorando, ora assinado, reforça o posicionamento da Vodafone M-pesa na promoção empresarial e na inclusão financeira no mercado moçambicano.

"Assim como aumenta o volume de transacções da empresa no mercado através da oferta de um serviço rápido, fácil e seguro para empresas. Oferece um ecossistema abrangente de serviços financeiros através do qual as pessoas podem fazer depósitos, pagamentos, transferências, levantamentos, aceder a soluções de poupança e de crédito". Concluiu.

O PCE da Gapi disse que o maior ganho de que os mutuários podem beneficiar é a eficiência económica e a redução de custos operacionais e a facilidade para efectuarem as suas transações, principalmente de reembolso, uma vez que tinham que se deslocar para agências bancárias para os depósitos. O cliente efetuará as suas operações a partir da sua empresa, a partir do local onde e onde estiver.

Ecos do primeiro *Workshop* da AMEEA Moçambique

A Associação de Mulheres Empreendedoras Europa África (AMEEA), delegação de Moçambique, organizou a 14 de setembro de 2023, um ***Workshop*** designado Mentes Empreendedoras & *Quot*; com o objectivo expandir os seus contactos para a província de Sofala e contribuir para o empreendedorismo e empoderamento feminino.

O evento serviu para partilha de experiências e conhecimentos sobre os pilares que norteiam o empreendedorismo, com principal enfoque nas áreas das finanças, tecnologia de informação, comunicação e marketing.

A reunião contou com a presença de mais de 150 convidados, dos quais o destaque foi para a Ex-Secretária de Estado na província de Sofala, Stella Zeca que encorajou e parabenizou a iniciativa da AMEEA, destacando a importância da formação para as mulheres empreendedoras.

João Figueiredo pede prudência ao empresariado na contracção de dívidas

- *O Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Moza Banco aconselha as empresas moçambicanas a serem ainda mais prudentes e assertivas no que toca à contracção de dívidas no Banco e/ou em outros agentes financeiros. Ao invés de pensarem inadvertidamente em dívidas, João Figueiredo defende um maior rigor na poupança e no investimento, por parte das lideranças empresariais, face à conjuntura actual, caracterizada por restrições monetárias e uma cada vez maior vulnerabilidade das principais moedas internacionais.*

João Figueiredo falava no passado dia 28 de Setembro de 2023, durante um Masterclass denominado "Liderança na Prática", no qual foi convidado a compartilhar o seu trajecto enquanto líder institucional, ao lado de renomadas figuras nacionais que incluem o antigo Presidente da República, Joaquim Chissano, os empresários Salimo Abdula e Daniel David e a Activista para os Direitos Humanos, Josina Machel.

Segundo Figueiredo, os indicadores mostram que nos próximos anos as taxas de juro podem ser ainda mais elevadas, encarecendo o dinheiro e tornando ainda mais desafiadora a jornada empresarial.

O PCA refere ainda que os dois últimos notáveis eventos de abalo social, nomeadamente a pandemia da Covid-19 e a Guerra na Ucrânia fragiliza(ra)m ainda mais a economia mundial, o que faz com que os estudiosos prevejam momentos difíceis na próxima década. Assim, mais do que se preocuparem com novos negócios, as empresas devem melhorar a gestão da liquidez e dos ganhos de curto-prazo.

"As crises cíclicas que conhecemos nos últimos 30, 50 e 100 anos agora já não são nem tão previsíveis nem tão distantes uma das outras, como era no passado", alertou.

Figueiredo afirma que em todos os sectores, os momentos de crise desafiam as lideranças, exigindo delas a plena demonstração de auto-controle e de dianteira. "Um líder que não se assume nos momentos mais turbulentos não é reconhecido pelos seus seguidores"

Ainda no tangente à liderança empresarial, a nível da Banca, o PCA do Moza apelou à sua larga experiência profissional para transmitir a necessidade de se cultivar fortes relações interpessoais com os clientes e com todos os stakeholders. "A Banca tem que ser relacional. O que vai nos diferenciar dos outros é a nossa capacidade de criar ligações relacionais fortes e duradouras.".

Na mensagem do PCA, dirigida a um auditório composto por centenas de cidadãos de variados seguimentos sociais, houve ainda espaço para endereçar uma particular recomendação às famílias moçambicanas.

"Se vai contrair uma dívida talvez este seja o momento de deixar de optar por taxas variáveis, preferindo taxas fixas", sugeriu Figueiredo, implicitamente transmitindo a ideia de que taxas fixas são mais previsíveis e, por conseguinte, facilitam a planificação orçamental do devedor.

Para o Moza banco, é um orgulho testemunhar o interesse e a participação do seu PCA em encontros que contribuam para o crescimento e desenvolvimento do país, capacitando líderes e empresários com insights valiosos que ajudam a iluminar os caminhos para a prosperidade nacional.

Moza celebra paz com encontro de reflexão

- *No quadro das celebrações das efemérides de Setembro (07 e 25 de Setembro) e do Dia da Paz, que hoje se comemora, o Moza Banco realizou, recentemente, um encontro de reflexão no qual juntou dois emblemáticos pensadores nacionais que reflectiram em torno do processo para o alcance da independência e do desenvolvimento de Moçambique. Trata-se do filósofo, crítico de arte e docente universitário Dionísio Bahule e do pesquisador e Chefe do Gabinete de Estudos, Assistência Jurídica e Auditoria do Notícias, Benedito Novela.*

Dionisio Bahule

Sob o lema: "Da Vitória à Transformação - Uma Reflexão sobre o Processo de Independência e Desenvolvimento de Moçambique", Dionísio Bahule reflectiu em torno do "Caminho para a Independência de Moçambique, fazendo uma apresentação histórica e gradual do processo para a libertação do país, discutindo igualmente as figuras envolvidas.

No seu discurso, Bahule valorizou o papel daqueles que incansavelmente lutaram para a conquista da independência, olhando também para o facto de se terem inspirado positivamente, noutras geografias contextuais que impulsionaram o recrudescimento do espírito nacionalista entre os cidadãos moçambicanos.

Entretanto, para Dionísio Bahule, actualmente, há novas lutas que passam pelo combate ao neocolonialismo e, consequentemente, a rebusca de um sentido de patriotismo e de pertença. "É preciso que comecemos a olhar para dentro. Temos de rebuscar os nossos valores e fazer com que sejam eles a guiar o futuro dos cidadãos. Já não podemos nos limitar à mera replicação de modelos ocidentais", frisou.

Coube ao pesquisador Benedito Novela partilhar a sua visão em torno do subtema: "Moçambique Hoje: Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento", à luz do qual analisou o actual estágio do Desenvolvimento económico e social do país, bem como o rol de oportunidades actualmente existentes.

Benedito Novela

De acordo com Novela, é preciso despertar a indústria adormecida e aproveitar as várias oportunidades que existem em diversos sectores de actividade, garantindo que o país tenha fontes diversificadas de receita.

"Somos um país rico em termos de recursos. Alguns desses inúmeros recursos já foram explorados no passado, mas hoje, considerável parte dessa indústria está toda ela adormecida. Passamos a vida a importar tudo e nunca nos damos tempo de pensar em novas soluções e modelos económicos", lamentou Benedito Novela.

Já o Membro da Comissão Executiva, Jaime Joaquim, aproveitou a ocasião para destacar que o Moza é um Banco atento às várias oportunidades do mercado e se disponibiliza sempre para prover recursos financeiros aos vários investidores que pretendam investir em Moçambique.

"Enquanto Moza, a nossa preocupação é garantir que somos um parceiro confiável, do qual se pode contar. Nós já fazemos parte da história de Moçambique pois onde o moçambicano está nós também estamos", sublinhou Jaime Joaquim que também moderou o encontro.

Celebrar as efemérides mais marcantes e relevantes para a história de Moçambique é um exercício necessário e indispensável para o Moza, por se um Banco que ostenta o orgulho nacional e Faz Acontecer há mais de uma década.

Bionisio Bahule - Jaime Joaquim - Benedito Novela

NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DA II FASE DO PROJECTO "VAMOS PLANTAR ÁRVORES"

Moza Banco promove combate à erosão

- *Mais de duzentos colaboradores do Moza Banco juntaram-se a outras centenas de voluntários de várias organizações privadas, académicas e governamentais para a implementação da segunda fase do projecto "Vamos Plantar Árvores", desta vez na zona costeira da cidade da Maxixe, em Inhambane, área consideravelmente ameaçada pela erosão.*

Aliás, algumas vias de acesso dos bairros próximas ao mar já perdem a batalha contra as calamidades naturais, sobretudo nas zonas com pouca vegetação.

Ao todo, foram mais de duas mil casuarinas plantadas num ambiente festivo, mas com a devida orientação de ambientalistas e da edilidade local que durante a acção ia apontando as áreas mais críticas, cuja intervenção é urgente.

De acordo com o Director do ambiente a nivel do governo de Inhambane, Tiago Mirrione, a cidade da Maxixe, tal como os distritos de Homoine e Inhassoro, tem uma classificação crítica no que tange aos actuais níveis de erosão costeira.

"Justamente por causa da criticidade dessas áreas mapeadas acreditamos que iniciativas como esta (levadas a cabo pelos colaboradores do Moza banco) são muito bem vindas e encorajdas pelas autoridades porque ajudam a mitigar estes efeitos calamitosos", destacou Tiago Mirrione.

Para o Presidente do Clube Moza, Inácio Fernando, a escolha da área costeira da Maxixe foi deliberada, até porque a zona já há muitos anos clama por alguma intervenção.

"Temos aqui ao lado uma infraestrutura pública que está sob ameaça da erosão. Esse bem público do qual me refiro é o hospital que é muito importante para a comunidade local. Então sentimos que é necessário que comecemos a proteger agora, antes que o pior aconteça". Alertou o Presidente do Clube Moza.

Na primeira fase deste projecto o Clube Moza juntou colaboradores, amigos e parceiros, para combater a erosão que também afecta a Ilha de Xefina, no distrito municipal de Kamavota, em Maputo. O grupo, plantou mais de duas centenas de árvores na zona costeira de Xefina, onde visivelmente os efeitos das mudanças climáticas devastam a vegetação local.

Para além de plantar árvores em Xefina, os voluntários doaram roupas e alimentos não perecíveis aos 45 moradores da Ilha que vivem em condições precárias, naquela isolada área da cidade de Maputo.

Com o projecto "Vamos Plantas Árvores" o Moza Banco implementa acções concretas que demonstram o seu compromisso com a responsabilidade social e a preservação ambiental. O Banco acredita que só com a união de esforços e trabalho conjunto é que se pode Fazer Acontecer um futuro sustentável para todos.

Inácio Fernando

Tiago Mirrione

Falar do mundo Automóvel em Moçambique, é obrigatório falar da NBC, fundada em 1999 na cidade de Maputo.

Comercializa consumíveis para automóveis, acessórios industriais, sobressalentes, material de segurança e ferramentas, tudo ligado ao ramo automóvel e industrial. Para além de Maputo tem duas delegações no centro e norte do país, Beira e Nacala para um melhor posicionamento de mercado.
Com mais de 20 anos, a NBC conseguiu atingir uma carteira de mais de 1.000 clientes, estando 33% inseridos nas 100 Maiores Empresas de Moçambique.
Este crescimento deve-se não só à qualidade dos nossos produtos, mas também à constante luta da nossa equipa de profissionais para prestar serviços de qualidade e manter sempre os nossos clientes satisfeitos.

Somos o melhor parceiro de negócio, todo o nosso serviço é personalizado, com técnicos especializados nas diferentes áreas e damos aconselhamento em serviço de pré e pós-venda.
Os nossos preços são competitivos porque temos a representação e exclusividade de muitas das melhores marcas mundiais do mundo automóvel, e fazemos a distribuição em todo o território nacional do Rovuma a Maputo.
Fazemos ainda a gestão de frotas de muitas empresas a nível nacional sempre com acompanhamento profissional.

20 anos a representar grandes marcas mundiais do sector automóvel e industrial, com experiência, profissionalismo e a preços competitivos.

+258 85 264 9900 Maputo: 82 / 84 3157220 • Beira: 23 324 872 / 3 • Nacala: 82/84 501 3520
nbc.co.mz @nbcmz

Malema já usufrui do novo edifício do INSS

- *Os utentes do Sistema de Segurança Social do distrito de Malema, província de Nampula, nomeadamente contribuintes (entidades empregadoras), beneficiários (trabalhadores) e pensionistas, já usufruem do novo edifício da delegação distrital do INSS, inaugurado no passado 6 de Outubro, pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no âmbito da materialização do Programa Quinquenal do Governo (2020-2024), que visa a aproximação dos serviços públicos ao cidadão.*

O edifício, de um piso, ocupa uma área de 224.79 m² e foi implantado num terreno com 900 m². A infraestrutura moderna, construído de raiz, vai permitir que os beneficiários, contribuintes e pensionistas tenham um atendimento condigno, assim como conferir melhores condições de trabalho aos funcionários afectos à delegação distrital.

O empreendimento inaugurado possui compartimentos, como sala de atendimento, sala de reuniões, sala do delegado distrital, arquivo, servidor, copa, anexo, guarita, entre outros.

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi considerou que a infra-estrutura inaugurada, à semelhança do que tem vindo a acontecer noutros pontos do país, durante o presente ciclo governativo, para além de permitir que os utentes do Sistema, nomeadamente contribuintes (entidades empregadoras), beneficiários (trabalhadores) e pensionistas tenham um atendimento de qualidade, vai também conferir melhores condições de trabalho aos funcionários afectos à delegação distrital.

Destacou a necessidade das entidades empregadoras e os trabalhadores, sobretudos os Trabalhadores por Conta Própria (TCP) se inscreverem e canalizarem, com regularidade, as contribuições, como garantia de acesso às prestações pagas pelo INSS, bem assim garantir a sua protecção social no presente e no futuro.

Falando da abrangência do Sistema de Segurança Social no distrito de Malema, referiu, a título de exemplo, que em 2015, estavam inscritas, 56 entidades empregadoras, sendo que actualmente, ou seja no 1º semestre de 2023 estavam inscritas 119, o que representa um crescimento em 112. 50%.

Em termos de beneficiários, deu a conhecer que o distrito de Malema contava, em 2015, com 961 trabalhadores inscritos, sendo que agora possuí 1.930 trabalhadores, o que representa 100.83%.", acrescentou o estadista moçambicano.

O chefe de Estado, tendo em conta esta realidade, e porque o distrito de Malema é o celeiro da província de Nampula, com um potencial na agricultura e recursos florestais, convidou aqueles que exercem alguma actividade que produz uma renda para se inscreverem no sistema gerido pelo INSS, como forma de garantir um futuro social sustentável, juntamente com as suas famílias.

O edifício da delegação distrital do INSS de Malema faz parte de um novo modelo de edifícios adoptado pela instituição para o funcionamento dos serviços das delegações distritais, tendo sido já inaugurados, pelo Chefe do Estado, os edifícios de Metuge, na província de Cabo Delgado, Namaacha, província de Maputo, e Moatize, em Tete.

INTIC e INCM fortificam relações de cooperação

O Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC), a Autoridade Reguladora das TIC e o Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM), Autoridade Reguladora das Comunicações, uniram forças em uma reunião realizada no dia 05 de Outubro do ano em curso, representados pelos respectivos Presidentes dos Conselhos de Administração, Lourino Chemane e Tuaha Mote. O encontro teve como objectivo principal o fortalecimento de relações de cooperação e colaboração entre as duas instituições nas áreas de transformação digital, Segurança Cibernética e Compacto.

A reunião, que ocorreu no INTIC, foi marcada por um espírito de parceria e compromisso mútuo para impulsionar o desenvolvimento do sector de tecnologia de informação e comunicação em Moçambique. Os representantes do INTIC e do INCM discutiram uma série de tópicos estratégicos. Além disso, o encontro serviu como um momento para reforçar a ideia de que as duas instituições são parceiras, trabalhando em conjunto para enfrentar os desafios emergentes e aproveitar as oportunidades oferecidas pelo crescente sector de TIC em Moçambique.

O Presidente do INTIC, Lourino Chemane, expressou sua satisfação com a reunião, afirmando: "Estamos comprometidos em promover o desenvolvimento das TIC em nosso país e acredito que essa colaboração estratégica com o INCM nos ajudará a alcançar nossos objetivos comuns de maneira mais eficaz."

Por sua vez, o Presidente do INCM, Tuaha Mote, compartilhou o entusiasmo pela parceria, dizendo: "Juntos, podemos criar um ambiente regulatório sólido e propício para o crescimento do sector de comunicações em Moçambique. Esta reunião é um passo significativo em direcção a esse objectivo."

Com a promessa de futuras iniciativas conjuntas e um compromisso renovado com a cooperação contínua, o INTIC e o INCM estão posicionados para desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento da tecnologia de informação e comunicação no país, contribuindo para um Moçambique mais conectado e inovador.

PUBLICIDADE
Para mais detalhes
(+258) 21 227100
+258 823283850
(+258) 842923603
Fax: (+258) 21 016 271
info@incm.gov.mz
gai@incm.gov.mz
gclinagani@incm.gov.mz
Use o balcão virtual do INCM para tratar todos os expedientes
balcaovirtual.incm.gov.mz
INCM

Coca-Cola trouxe magia no menu do BBQ Festival

- *Pelo segundo ano consecutivo, a Coca-Cola Sabco (Moçambique) SA (CCSM) subsidiária da Coca-Cola Beverages Africa foi a patrocinadora oficial do Mozambique Barbecue Festival (BBQ Festival), o evento gastronómico mais esperado do ano no país.*

O Mozambique Barbecue Festival, que aconteceu nos dias 29 e 30 de Setembro na cidade de Maputo, trouxe o melhor da gastronomia e da música para todos os moçambicanos. Com a participação de 21 chefs nacionais e internacionais de renome, este evento foi uma celebração de sabores, diversidade culinária e convívio.

Neyde Pires, Directora de Relações Públicas, Comunicação e Sustentabilidade (PACS) na CCSM, afirmou que a empresa se orgulha de mais uma vez apoiar este evento que destaca o melhor da culinária e da cultura moçambicana.

"Na CCBA, acreditamos que as refeições não são apenas sobre comida; envolvem partilha, conexão e celebração. É por isso que nos orgulhamos de trazer a magia da Coca-Cola para este festival pelo segundo ano consecutivo", disse a mesma responsável.

O BBQ Festival ofereceu não apenas uma variedade de pratos, mas também entretenimento musical, com actuações de artistas como Miguel Xabindza, Granmah, Faizal Dias, Dj Tay, Indigo Blue, Dj Supaman, Cinimin, Dj Alvin & Gato, Overdrive Duo, Neyma, Dj Dilson, Cat Dealers, Dj Faya, Dj Pedro White, Dj Fábio Tavares e Dj AllStars, entre outros.

O evento, que faz parte da campanha global "Receita Mágica" da Coca-Cola Company, tem como objectivo proporcionar experiências que permanecerão na memória dos participantes e fortalecer laços com a comunidade moçambicana. A CCBA está comprometida em continuar a apoiar iniciativas que promovam a celebração, a alegria e o compartilhamento em Moçambique.

Seguros da Fidelidade Ímpar protegem Catedral de Quelimane

- *No âmbito dos seus planos de Responsabilidade Social, a Fidelidade Ímpar assinou um protocolo de parceria com a Associação Bons Sinais (ABS) com o objectivo de contribuir para o projecto de recuperação da Catedral Velha de Quelimane, na província da Zambézia.*

O monumento histórico encontrava-se em avançado estado de degradação e foi objecto de profundas obras de recuperação promovidas pela ABS. O projecto, que prevê mais desenvolvimentos, beneficia do apoio da Fidelidade Ímpar que oferece os seguros do edifício, agora designado de Centro Cultural Bons Sinais.

A Seguradora demonstra assim o a sua preocupação e compromisso com o país, também na protecção do património cultural e histórico.

Para o PCE da Fidelidade Ímpar, Carlos Leitão, "abraçar este projecto de reabilitação é cumprir com um dos pilares da sustentabilidade e, é também, contribuir para a preservação do património histórico e cultural de uma cidade, é valorizar e manter viva a sua identidade".

A Associação Bons Sinais, responsável pela reabilitação da Catedral de Quelimane, criou um movimento de solidariedade para reerguer a infraestrutura. O responsável da Associação, António Barros, enalteceu e agradeceu o apoio dado pela Seguradora. "Com o apoio da Fidelidade Ímpar, podemos ver protegido o enorme investimento e esforço feito por todos os naturais e amigos de Quelimane. Estamos certos de que esta relação que se inicia, será duradoura, crescente e sustentável", salientou aquele responsável.

A Catedral Velha de Quelimane, edificada no século XVIII e classificada como monumento nacional em 1943, é uma imponente infraestrutura do ponto de vista histórico e arquitetónico, representando uma importante herança cultural da cidade de Quelimane, cuja importância e significado são inquestionáveis para a população daquela capital de província.

ENERGIA PARA TODOS

UM FUTURO BRILHANTE PARA MOÇAMBIQUE

LIGAR ENERGIA A TODOS
OS MOÇAMBICANOS
ATÉ 2030, CASA POR CASA.

Barco Chambo já navega nas águas do Lago Niassa

- *Em cumprimento do compromisso para com a população do Lago Niassa, o Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações, Amilton Alissone passado 3 de Outubro corrente, a reentrega oficial do Barco Chambo.*

As actividades do Barco Chambo estavam paralisadas desde o ano 2020, devido a avaria, daí que houve a necessidade de se fazer a manutenção e a reparação do mesmo na República da Tanzânia, e hoje foi reentregue, a população de mentagula, para resolver a problemática de circulação de pessoas e bens ao longo da costa do Lago Niassa, permitindo a ligação condigna entre Niassa e os países vizinhos do Malawi e Tanzânia.

O Governadora da Província de Niassa, #Elina_Judite_Massengele que testemunhou e recebeu a embarcação, referiu que a mesma constitui um presente para a população de Niassa no geral e da Metangula em particular "pois irá garantir a circulação de pessoas e bens com mais segurança, dignidade, rapidez e comodidade, deixando para trás o problema da falta de transporte nas águas do Lago Niassa. Daí o nosso compromisso de conserva-la para maior durabilidade de modo a que sirva as gerações vindouras " - disse a dirigente na sua intervenção.

Na sua intervenção o Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações, #Amilton_Alissone fez saber que com a alocação desta embarcação com dimensões de 24 metros de comprimento e 7.5 de largura, capacidade de 100 passageiros, 95.0 toneladas, espaço para carregamento de 2 viaturas ligeiras, capacidade de 3.000 litros de água potável, 21.000 litros de gasóleo e um mini bar, melhora-se o conforto e segurança de estudantes, trabalhadores, comerciantes e outros passageiros que são servidos por embarcações artesanais.

Refira-se que a embarcação Chambo foi entregue pelo Ministério dos Transportes e Comunicações ao então Governo de Niassa em 24 de Agosto de 2012, para o transporte de passageiros e bagagens em segurança, dignidade e rapidez ao longo das águas do Lago Niassa e a sua manutenção e reparação custaram aos cofres do Estado 16. 132.283,21 MT , sendo cerca de 14 milhões do Ministério dos transportes e comunicações e cerca de 1.4 milhão do Conselho Executivo Provincial do Niassa.

CONSOLIDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO NIASSA

Região Sul do país não está preparada para enfrentar ciclones

- alerta especialista

Moçambique não está preparado para enfrentar a ocorrência de ciclones no Sul do país. O alerta foi lançado, hoje, em Maputo, por Luís Artur, especialista em gestão de riscos de desastres, durante uma reunião nacional sobre preparação e resiliência a ciclones tropicais, na África Austral, organizada pela Universidade Eduardo Mondlane e o Instituto Nacional de Meteorologia.

Maputo é desde o dia 2 deste mês, o palco de uma reunião internacional sobre resiliência a ciclones na África Austral. O evento, que conta com a participação de 35 especialistas na matéria, provenientes de Moçambique, África do Sul, Madagáscar, Malawi e Inglaterra, deverá ajudar a reorientar as estratégias do Governo moçambicano, face a ciclones e cheias.

Para Luís Artur, engenheiro e especialista em gestão de riscos de desastres, a região Sul de Moçambique não está preparada para enfrentar eventos climáticos severos.

"Nós, agora, como país, estamos preparados para responder a ciclones que ocorram na região Centro e na região Norte. Mas, que tal, se no futuro, começarmos a ter ciclones na região Sul do país. Que tal, as frentes frias, como aquela que tivemos na Matola e em Boane, em Fevereiro, que trouxeram bastante chuva, começarem a ocorrer com muita frequência", questiona o especialista.

De acordo com Luís Artur, o sistema de aviso prévio contra ciclones e a forma como as políticas públicas moçambicanas são desenhadas para eventos climáticos severos devem melhorar.

Durante a reunião, um dos temas em destaque é o futuro dos ciclones na região Austral. Para já, fica a certeza de que os países vizinhos querem

garantir maior coordenação e aprender com a experiência moçambicana na redução de danos.

"Há maior interesse e uma compreensão cada vez maior, de que os eventos meteorológicos não respeitam as fronteiras criadas pelos homens. Vimos a prova disso com o ciclone Freddy, que primeiro passou por Madagáscar, atingiu Moçambique, causando muitos danos, a seguir passou por Malawi, onde houve um número elevado de mortos, em relação a Moçambique e Madagáscar", destacou Bernardino Nhantumbo, meteorologista e investigador na área do clima.

Bernardino acrescenta que os países vizinhos de Moçambique estão cada vez mais preocupados com os ciclones, que atingem o país, porque atravessam também os seus territórios. O fim, igualmente, é de aprenderem de Moçambique, face à sua experiência.

Segundo o INAM, a previsão de ciclones está em curso e a informação sobre a sua ocorrência, na presente época, será divulgada no fim deste mês. A reunião internacional, que decorre desde esta segunda-feira, termina esta sexta-feira, se insere numa pesquisa sobre ciclones tropicais, que, com frequência, têm estado a afectar, nos últimos anos, Moçambique, Madagáscar e Malawi.

PUBLICIDADE

OMS recomenda nova vacina contra a malária

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou uma nova vacina para a prevenção da malária em crianças, denominada R21/Matrix-M, que junta-se à RTS,S/AS01 aprovada em 2021 pela entidade, e cujo o Centro de Investigação em Saúde de Manhiça (CISM) contribuiu para o seu desenvolvimento. De acordo com o comunicado da OMS, a nova vacina, foi aprovada pelo seu Director Geral, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, durante a reunião regular semestral da entidade, que decorreu entre 25 e 29 de Setembro deste ano.

A Vacina vai juntar-se à RTS,S/AS01 e outras ferramentas/estratégias contra a malária

R21/Matrix-M demonstrou ser segura e eficaz para a prevenção da malária em crianças

Segundo a OMS, tal como a primeira vacina contra a doença, de facto, a primeira vacina no mundo contra um parasito RTS,S/AS01, a R21/Matrix-M demonstrou ser segura e eficaz para a prevenção da malária em crianças, quando implementadas amplamente, e espera-se que tenha impacto positivo nos sistemas nacionais de saúde. Ambas vacinas, quando administradas nas mesmas condições apresentam taxas de eficácia semelhantes, em torno de 75%. O órgão enfatiza também, que a adopção da nova vacina à lista de vacinas contra a malária, poderá colmatar às lucanas existentes entre a procura e a oferta, sobretudo, no continente africano onde regista-se o maior peso da doença a nível mundial.

Foi baseada em evidências de um ensaio clínico em curso

A OMS, destaca que a recomendação da R21 como ferramenta de luta contra a malária foi baseada em evidências de um ensaio clínico em curso que demonstrou uma elevada eficácia quando administrada imediatamente antes da época de alta transmissão, e boa eficácia quando administrada num esquema baseado na idade. Por outro lado, as avaliações da OMS revelaram benefícios em relação ao custo-eficácia da vacina, pois segundo a fonte, a relação custo-eficácia da vacina R21 seria comparável a outras intervenções recomendadas contra a malária e outras vacinas infantis.

As avalizações da OMS revelaram ainda que a Vacina R21 é segura, porém, destacam que a escolha da vacina a ser utilizada num país (RTS,S vs R21) deverá basear-se nas características programáticas, no fornecimento e acessibilidade das mesmas, pois, as duas ainda não foram submetidas a um ensaio comparativo entre si, pelo que, não há evidências até o momento mostrando que uma vacina tenha um desempenho melhor que a outra.

Vai acelerar a disponibilidade das vacinas

"Este é sem dúvidas um marco importante para a saúde global, sobretudo para países endémicos como Moçambique, pois a entrada desta vacina no mercado, vai acelerar de forma vertiginosa a disponibilidade das vacinas, por forma a satisfazer a demanda actual no continente africano. Destacar que, devido a escassez da primeira vacina, Moçambique não foi integrado no primeiro grupo de países que irão se beneficiar da mesma", comenta o Director Geral do CISM, Francisco Saúte.

Saúte acrescenta também que "isto não significa que outras estratégias deverão ser interrompidas, pois está é mais uma ferramenta e destinada a um grupo específico que são as crianças. As outras estratégias deverão continuar a ser implementadas, incluindo a adopção de uma abordagem multissectorial no combate à malária".

Por sua vez, o Director Científico do CISM, Pedro Aide, destaca o contributo do CISM em pesquisas contra a malária e salienta que, "apesar de que o CISM não esteve envolvido em pesquisas da vacina R21, este tem contribuído em ensaios de fármacos para a prevenção e tratamento da malária, com destaque para o desenvolvimento da primeira vacina, a RTS,S/AS01".

De facto, o CISM em parceria com o Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal) realizou em 2002, um estudo que permitiu demonstrar a segurança e eficácia da vacina contra a malária em crianças moçambicanas, e que abriu espaço para o ensaio clínico multicêntrico de fase III. Os resultados deste ensaio clínico realizado durante aproximadamente cinco anos em 13 centros de investigação de oito países africanos, incluindo Moçambique através do CISM, juntamente com a GlaxoSmithKline (GSK) e a PATH Malaria Vaccine Initiative (MVI), sob financiamento da Fundação Bill & Melinda Gates, permitiu que a OMS recomendasse a realização do programa-piloto cujas conclusões permitiram à OMS adoptar a primeira vacina.

Os programas-piloto para introduzir a RTS,S em três países africanos: Gana, Quênia e Malawi permitiram que mais de 1,7 milhões de crianças recebessem pelo menos uma dose da vacina desde 2019. E a implementação da vacinação nestes três países conduziu a uma redução substancial das formas graves e fatais de malária e a uma redução da mortalidade infantil. Segundo a OMS, se administrada amplamente, esta vacina poderá salvar dezenas de milhares de vidas todos os anos.

Picadas por cobras representam alto risco à saúde em mopeia

Um Inquérito Demográfico realizado em 2021, no âmbito do projecto BOHEMIA, implementado no distrito de Mopeia (Zambézia) pelo Centro de Investigação em Saúde de Manhiça (CISM), sob a coordenação do Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal) e financiado pela UNITAID, detectou uma incidência de cerca de 400 picadas de cobras em cada 100.000 habitantes do distrito de Mopeia, o que representa um risco para o sistema de saúde local.

O inquérito que contou com a participação de pesquisadores do CISM e do ISGlobal, tinha como principal objectivo, fornecer aos decisores locais dados descritivos sobre a carga de picadas de cobra em Mopeia, especificamente, a incidência de envenenamento por picada de cobra recolhidos retrospectivamente através de um inquérito comunitário. O mesmo, antecedeu a implementação do projecto BOHEMIA que realizou a administração massiva de ivermectina para reduzir a transmissão da malária.

A picada de cobras pode levar à perda de mais de 3.000 dias de trabalho

Os resultados publicados na revista PLOS, indicam que a picada de cobras no distrito pode levar à perda de mais de 3.000 dias de trabalho ou escola, mas também, que os custos de tratamentos resultantes da picada de cobras que representa o peso económico médio por agregado familiar foi de cerca de 1.100 meticais (17 dólares) o que representa quase 5 vezes o custo dos casos de malária não complicados.

Mopeia tem um elevado peso da malária, HIV, Tuberculose e outras doenças transmissíveis

Mopeia, tem uma superfície de 7.671 km² e está naturalmente dividido entre as terras altas do Norte e as várzeas do Sul e tal como noutras zonas rurais de Moçambique, Mopeia tem um elevado peso da malária, HIV, Tuberculose e outras doenças transmissíveis. Tal como outras regiões do país, a grande maioria da população de Mopeia pratica a agricultura para viver, o que acaba por expor milhões de pessoas a picadas de cobra, principalmente na época chuvosa.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 80.000 pessoas morrem todos os anos devido a picadas de cobras, causando mais amputações e outras incapacidades permanentes, sendo os trabalhadores agrícolas e as crianças são os mais afectados. As picadas de cobras venenosas podem causar paralisia que pode impedir a respiração, distúrbios hemorrágicos que podem levar a uma hemorragia fatal, insuficiência renal irreversível e danos nos tecidos que podem causar incapacidade permanente e amputação de membros.

A OMS, divide as cobras venenosas de importância ou relevância médica em duas categorias. A primeira, é constituída por cobras altamente venenosas e que causam numerosas picadas resultando em elevados níveis de morbilidade, incapacidade ou mortalidade. A segunda categoria, é composta por cobras altamente venenosas capazes de causar morbidade, invalidez ou morte, mas: (a) para o qual as informações epidemiológicas ou clínicas exactas podem faltar dados; e/ou (b) são menos frequentemente implicados (devido aos seus ciclos de actividade, comportamento, preferências de habitat ou ocorrência em áreas remotas de grandes populações humanas). O inquérito, registou cerca de 6 espécies diferentes de alta importância médica, nomeadamente: Víbora do Gabão, Mamba Verde, Mamba Negra, Cobra de Focinho, Cobra Cuspidora de Moçambique, entre outras de média importância médica

Conhece a moxabustão mágica?

Dra. Wang Fang1, Dra. Li Yanhua2, Sr. Zhao Hangfei3

Os acupuncturistas queimam frequentemente uma erva perfumada para tratar os seus doentes, o que se encontra realizar uma cura mágica-a moxabustão. A moxabustão é uma terapia em que a moxa ou outros medicamentos naturais são inflamados e colocados em pontos de acupunctura ou lesões a serem cauterizadas ou aquecidas para prevenir e tratar doenças através da estimulação quente e morna e da ação de medicamentos.

A moxabustão teve origem na região norte da China primitiva. Foi inventada quando as pessoas se sentiram inspiradas a utilizar o fogo para se aquecerem quando estavam doentes que tinha função de aliviar ou curar certas doenças.

Nos primeiros tempos, utilizavam-se ramos de árvores para a moxibustão. Após um longo período de prática e seleção, a artemísia tornou-se o material ideal para a moxabustão. A artemísia é um arbusto perene da família Asteraceae, amplamente distribuído por toda a China. É fácil de recolher, pouco dispendiosa e aromática. O estímulo quente da queima da moxa atinge profundamente o corpo e perdura.

Fig. 1(imagen da web): Artemísia

Em maio de todos os anos, as pessoas recolhem folhas frescas e grossas de artemísia, colocam-nas ao sol para secar, depois esmagam as folhas, removem os talos duros. Após muitas repetições, obtém-se o fio moxa amarelado, fino e macio. Ao transformar o fio moxa em bastões ou cones de moxa, você pode usá-los diretamente para aplicar moxabustão.

Fig. 2: Fio moxa

Os cones de moxa são bolas de fio de moxa em forma de cone, que variam entre o tamanho de um grão de trigo e metade de uma azeitona, feitos à mão ou com ferramentas especializadas.

Fig. 3: Cones de moxa

Os bastões de moxa são longas tiras cilíndricas de fio de moxa colocadas sobre papel e depois enroladas, geralmente com 20 cm de comprimento e 1,5 cm de diâmetro.

Fig. 4: Bastões de moxa

Fig. 4: Bastões de moxa

O fio moxa recentemente fabricado contém mais óleo volátil. Quando arde, o poder de fogo é demasiado forte, o que é fácil de fazer com que o paciente não consiga tolerar. Por isso, é melhor usar o fio moxa envelhecido. No antigo clássico chinês "Mêncio", está registado que "Para doença de sete anos, procure moxa de três anos".

A moxabustão tem sido dividida em muitas categorias com base em diferenças nos métodos de operação e materiais, e serve diferentes objectivos.

Os cones de moxa são colocados diretamente sobre a pele no local de aplicação e queimados, após a moxabustão, queimaduras supurativas assépticas aparecem nos tecidos locais, e cicatrizes ocorrem após a cicatrização, conhecidas como "moxabustão cicatricial". Como o fogo queima a pele, pode causar dor intensa.

Pequenos cones de moxa são colocados diretamente no local da moxabustão para queimar durante um curto período de tempo, a pele tem apenas uma ligeira dor de queimadura e vermelhidão, sem pus localizado, sem cicatriz, conhecida como "moxabustão sem cicatrizes".

Fig. 5: Moxabustão sem cicatrizes

Alguns medicamentos são colocados entre os cones de moxa e a pele, o que se designa por "moxabustão indireta". Os materiais utilizados como espaçadores incluem gengibre, alho, sal, bolos medicinais, etc.

Fig. 6: Moxabustão indireta

Uma das extremidades do bastão de moxa é acesa e a extremidade ardente é fumada contra os pontos de acupunctura ou a zona afetada, a 2-3 cm de distância da pele sem lhe tocar, o que se designa por "moxabustão suspensa".

Fig. 7: Moxabustão suspensa

Depois de a agulha ser inserida no ponto de acupunctura, uma bola de moxa ou um pedaço de pau de moxa com cerca de 2 centímetros de comprimento é inserido no cabo da agulha, a moxa é inflamada, queimada, as cinzas são removidas e a agulha é removida, o que é conhecido como "moxabustão de aquecimento da agulha".

Fig. 8: Moxabustão de aquecimento da agulha

A área de moxabustão é coberta com várias camadas de papel de algodão ou pano de algodão, e o bastão de moxa misturado com vários medicamentos é aceso numa extremidade e pressionado diretamente contra o ponto de acupunctura, o que é conhecido como "moxabustão de pressão".

Colocar a moxa acesa num recipiente especial cilíndrico de metal para moxabustão e rolar para a frente e para trás sobre a área de moxabustão é chamado de "moxabustão de caixa térmica".

O método de conversão da energia eléctrica em calor ou em raios infravermelhos distantes e a sua aplicação nos pontos de acupunctura com um dispositivo especial de moxabustão é designado por "moxabustão electrotérmica".

No tempo antigo, havia sessenta a setenta tipos de métodos de moxabustão. No tempo moderno, certos métodos de moxabustão não são facilmente popularizados porque queimam diretamente na pele, são dolorosos e são temidos pelos pacientes. Enquanto a moxabustão sem cicatrizes, a moxabustão indireta, a moxabustão suspensa, a moxabustão de aquecimento com agulha, a moxabustão com caixa térmica e a moxabustão electrotérmica, etc., a operação é simples, a temperatura é moderada, não há dor de queimadura, o paciente é fácil de aceitar e é amplamente utilizado.

A moxabustão pode ser utilizada isoladamente ou em conjunto com outras terapias. Quando a acupunctura e a medicação são ineficazes, a moxibustão é frequentemente utilizada para obter resultados mais satisfatórios. A moxibustão tem uma vasta gama de aplicações e pode tratar muitas doenças. Às doenças agudas e crónicas, doenças comuns em todas as disciplinas clínicas é aplicável a moxabustão, especialmente dores e entorpecimentos articulares e musculares, asma, distúrbios gastrointestinais crónicos, enurese, impotência, ejaculação precoce, espermatorréia, dismenorréia, infertilidade, menstruação irregular, prolapso de órgãos internos, prolapso do ânus, feridas e úlceras de longa duração, verrugas e distúrbios de desenvolvimento, e pode até ser usada como um primeiro socorro para certas condições médicas críticas.

A moxabustão por si só é muito adequada para pessoas que sofrem de doenças crónicas e para aqueles que são fracos e preferem o calor ao frio, e geralmente não é adequada para pessoas que preferem o frio ao calor, debilidade extrema e pacientes com febre alta de doenças infecciosas.

A adesão a longo prazo à moxabustão em certos pontos de acupunctura específicos terá um efeito tónico direto ou indireto no corpo, pode melhorar a aptidão física, para atingir o objetivo de prevenção de doenças e cuidados de saúde. No folclore chinês, existe um provérbio que diz que "se tiver moxa de três anos, não precisa de ir ao médico". No tempo moderno, a moxabustão tornou-se um dos métodos mais importantes de cuidados de saúde.

A eficácia da moxabustão tem sido confirmada por numerosas práticas clínicas. A investigação científica moderna afirma que o mecanismo da moxabustão é uma modulação holística de multi-sistema, multi-alvo e bi-direção, que pode ser realizada através da via neuro-humoral.

A medicina chinesa acredita que o chi e o sangue, que percorrem todo o corpo, são as duas substâncias básicas para as actividades vitais do corpo humano. A rede por onde correm chama-se meridianos, que ligam todas as partes do corpo e as fazem funcionar em harmonia umas com as outras. Os acupontos são orifícios distribuídos nos meridianos, que são partes importantes do corpo que comunicam com o interior e o exterior do corpo e podem receber vários estímulos, como a acupunctura, a moxabustão, a massagem, etc., para prevenir e tratar doenças.

Quando os meridianos são suaves e o chi e o sangue estão harmonizados, o corpo pode manter as actividades fisiológicas normais. Quando ocorre uma doença, o chi e o sangue nos meridianos não correm suavemente ou são insuficientes. Ao aplicar a moxabustão, a estimulação quente e morna pode atingir o interior do corpo através dos pontos de acupunctura e meridianos, regular a função imunitária do corpo, mobilizar a capacidade do corpo de resistir à doença e promover a melhoria da doença. Sem doença, a moxabustão pode regular todos os sistemas do corpo, equilibrar e coordenar as funções do corpo humano, tornar as funções enfraquecidas vigorosas e as funções hiperactivas suprimidas, melhorar o físico, anti-envelhecimento.

A moxabustão é uma parte importante da medicina chinesa. Na maioria dos trabalhos médicos, a acupunctura e a moxibustão são discutidas lado a lado. A acupunctura e a moxibustão são ambas praticadas nos meridianos e nos pontos de acupunctura, e têm algo em comum, pelo que são frequentemente utilizadas em combinação. Mas a moxibustão tem as suas próprias características únicas, não pode ser substituída pela acupunctura. A moxabustão com efeitos curativos milagrosos, como um método verde e saudável de prevenção e tratamento de doenças, está a ser cada vez mais enfatizada e praticada.

Os contactos:
Dra. Wang Fang, Primeira Autora do artigo, Acupunturista da Equipa Médica Chinesa no Hospital Central de Maputo e do Hospital da Medicina Chinesa de Mianyang, Sichuan, China. Código postal:621000. Telefone: 258 871397689. E-mail:joyeye@126.com.
Dra. Li Yanhua, Segunda Autora do artigo, Obstetra e Ginecologista da Equipa Médica Chinesa no Hospital Central de Maputo e do Hospital Central de Mianyang, Sichuan, China. Código postal:621000. Telefone: 258 856097686. E-mail:liyanhua120756@sina.com.
Sr. Zhao Hangfei, Tradutor e fotógrafo do artigo, intérprete e tradutor da Equipa Médica Chinesa no Hospital Central de Maputo. Telefone: 258 852598043. E-mail: 269502776@qq.com.

Vila Sustentável de Molumbo transforma vidas das comunidades locais

- *Esta constatação foi feita pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Daniel Daniel, quando à 29 de Setembro último dirigia na província da Zambézia, no distrito de Molumbo, na localidade de Capitão-Môr, a cerimónia oficial de encerramento do Projecto Vila Sustentável de Molumbo (PVSM).*

O referido sentimento foi corroborado pelas autoridades administrativas locais, pelos líderes religiosos, tradicionais e comunitários, que asseveraram que a implementação do PVSM imponderou as vidas das populações locais.

O PVSM foi uma iniciativa piloto do Governo, como um projecto de desenvolvimento comunitário integrado baseado em abordagens de ciência, tecnologia e inovação, com intervenções nas áreas de agricultura, educação, saúde, infra-estruturas e, água e saneamento, implementada entre 2014 à 2023, através do Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento Comunitário (CITT), uma instituição tutelada pelo Ministro que superintende a área de Ciência e Tecnologia.

"O nosso Governo, consciente da necessidade de promover o desenvolvimento integrado do distrito de Molumbo, concebeu esta iniciativa de Vila Sustentável de Molumbo e identificou o Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID) para financiar", frisou o timoneiro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Segundo o dirigente, com a implementação do PVSM o Governo visava, entre outros, (i) aumentar a produção e produtividade agrárias em Molumbo; (ii) melhorar o acesso e a qualidade da educação na área abrangida pelo projecto; (iii) elevar o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde e, dos serviços de nutrição e saneamento; e (iv) melhorar o ordenamento territorial e disponibilização de infra-estruturas rurais em Molumbo.

Orçado em 9.000.000 USD (nove milhões de dólares norte-americanos) o PVSM abrangeu, directamente, 20 comunidades do distrito de Molumbo, beneficiando perto de 62.000 habitantes.

Questionado se o encerramento oficial do PVSM representava o fim desta iniciativa de desenvolvimento comunitário integrado, o titular da pasta de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior respondeu negativamente, assegurando que o encerramento oficial do PVSM marcava, tão-somente, o fim do financiamento da iniciativa pelo BID e a integração, doravante, desta iniciativa nos planos anuais de desenvolvimento do distrito.

O governante referiu ainda que volvidos nove (9) anos do início da implementação do PVSM, 2014-2023, eram inúmeras as realizações visíveis no terreno, nas suas cinco (5) áreas de intervenção, que têm contribuído para o crescimento e desenvolvimento deste ponto da província da Zambézia.

Como imagem, visando o aumento da produção e produtividade agrárias, foram alcançados resultados tais como, (i) construção de um 1 tanque carracicida com capacidade de 10.000 litros e, o respectivo curral de saída e mangas de tratamento para a disseminação de técnicas de tratamento de gado bovino e por conseguinte, reduzir os índices de mortalidade do Gado; (ii) construção de 1 armazém comunitário com capacidade de 203 toneladas, para reduzir as perdas pós-colheita, sendo que a mesma funciona, igualmente, como um banco alimentar com o objectivo de assegurar a segurança alimentar no distrito de Molumbo; (iii) construção de 1 aviário-escola com capacidade de 1.000 frangos e sistema de aquecimento, onde as comunidades são treinadas em diferentes técnicas e tecnologias de produção de frango de corte; (iv) construção de 1 estufa agrícola onde as comunidades podem ser treinadas em técnicas de produção de mudas de hortícolas e fruteiras, bem como em técnicas de produção agrícola em ambiente controlado que garante uma produção permanente durante todo o ano; (v) treinados membros da comunidade em técnicas de produção de peixe em cativeiro, que culminou com a abertura de 73 tanques piscícolas nos povoados; (vi) adquiridos 3 tractores com as respectivas alfaias agrícolas, o que tem permitido aos produtores o acesso à tecnologia mecanizada e, consequentemente, o aumento das áreas de produção; (vii) adquirido 1 camião com capacidade de 4 toneladas de carga para assegurar o escoamento da produção agrícola para o mercado; (viii) alocada 1 moageira no âmbito promoção do agro-processamento; e (ix) distribuídas 52 cabeças de gado bovino, 60 cabeças de gado

caprino e 80 cangas, no âmbito de fomento e melhoramento da espécie existente localmente.

Na componente do acesso à educação de qualidade, há a destacar, entre outros, (i) a construção do Centro de Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento Humano (CTTDH), espaço que funciona como um laboratório comunitário, por tratar-se do local onde a comunidade interage de forma directa com os especialistas de diversas áreas e, de forma indirecta, através de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), incluindo uma rádio comunitária; (ii) a construção de 1 escola secundária em Molumbo-Sede, com 13 salas de aula, 1 bloco administrativo, 1 sala de informática, balneários, biblioteca, sala de leitura, uma cantina escolar e reprografia.

Esta escola teve o condão de ser inaugurada por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, no dia 30 de Janeiro do corrente ano. A mesma dispõe de equipamentos modernos que permitem que os alunos desenvolvam o gosto pelas ciências naturais, tecnologias, engenharias e matemática; e (iii) a construção de uma Escola Primária Completa (EPC) no Povoado de Lugane, com 7 salas de aula, 1 bloco administrativo e balneários, cuja cerimónia de entrega formal às autoridades do distrito de Molumbo, teve lugar no dia 29 de Setembro passado. O acto em questão foi encabeçado pelos senhores Henrique Cau, Director do CITT e, Ribeiro Fernando, Secretário Permanente do distrito de Molumbo, sob testemunho do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Daniel Nivagara, por um lado e, do Administrador do Distrito de Molumbo, Generoso Carlos Assamo, por outro. Este estabelecimento de ensino iniciará com suas actividades no próximo ano lectivo de 2024.

Na componente do acesso à saúde de qualidade, há a ressaltar, entre outras realizações, (i) em curso, a construção de 1 Centro de Saúde "Tipo 2", que estará equipada com equipamento moderno e um sistema de gestão de dados de pacientes com recurso à TIC. A conclusão desta unidade sanitária está prevista para Novembro do ano em curso; (ii) adquirida 1 Ambulância equipada para permitir que os doentes sejam levados deste centro de saúde para outras unidades de referência na província da Zambézia; e (iii) adquiridas 20 bicicletas ambulâncias que permitem que os pacientes dos povoados com limitações de vias de acesso sejam transportados para as unidades sanitárias mais próximas.

Na componente de água e saneamento, destaque vai para (i) a construção de 1 sistema de abastecimento de água com capacidade de 10.000 litros/dia, que para além de fornecer água às diferentes unidades do CTTDH, irá também permitir a canalização das águas para as famílias circunvizinhas; e (ii) a abertura de 16 furos de água em igual número de povoados à beneficiar cerca de 48.000 habitantes.

Na componente de infra-estruturas e melhoramento de vias de acesso, pode-se destacar, entre outros, (i) aaquisição de 1 kit de equipamento para a manutenção de estradas terciárias, constituído por 1 camião com capacidade para 18 toneladas, 1 retro-escavadora, 1 cilindro compactador, 1 niveladora mecânica e 1 atrelado e, 1 tractor; e (ii) elaborado 1 Plano de Ordenamento Territorial e, Plano de Pormenor de Muguliua e demarcados 200 talhões.

"Por todos estes resultados, queremos reconhecer o esforço do CITT, do BID, das autoridades administrativas, religiosas, tradicionais e comunitárias do distrito de Molumbo, dos Ministérios da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), da Saúde (MISAU), das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRI) e, de todos quanto directa e/ou indirectamente se envolveram nas actividades de implementação do PVSM, que hoje deixam um grande legado para si e para as próximas gerações", afirmou o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Daniel Nivagara.

Num outro desenvolvimento, o governante enfatizou que os resultados da implementação do PVSM demonstravam que as intervenções integradas baseadas em abordagens de ciência, tecnologia, Inovação e transferência de tecnologias possuíam um grande potencial para o desenvolvimento sustentável das comunidades moçambicanas.

Concluindo, o governante exortou às autoridades administrativas do distrito der Molumbo à fazerem melhor uso das boas práticas de desenvolvimento comunitário que herdaram da implementação do PVSM e a replicá-las para as outras comunidades dentro do distrito de Molumbo, bem como para outros pontos da província da Zambézia e, quiçá, do país.

Às comunidades beneficiaras da implementação do PVSM, o dirigente reiterou a mensagem que o fim de financiamento do BID à esta iniciativa, não significa o fim da Vila Sustentável de Molumbo, pelo que as mesmas deveriam continuar com o mesmo dinamismo e colaboração, preservando os ganhos obtidos, por forma que a Vila Sustentável de Molumbo se torne numa referência nacional de desenvolvimento comunitário sustentável e integrado, baseado em abordagens de ciência, tecnologia e inovação.

EM VILANKULO

A paz é essencial para o bem-estar da população

- *O administrador de Vilankulo, Edmundo Galiza Matos Jr, reitera a necessidade de cada moçambicano cultivar o espírito da paz para o bem-estar da comunidade.*

Matos, que discursava na celebração do 31° aniversário da Assinatura dos Acordos de Paz, Sob o Lema: Moçambique Unido Orando por Cabo Delgado Livre da Insurgência, reforçou a necessidade da preservação da paz que duramente foi conquistada.

"Entendemos que no país deve reinar a paz, sobretudo nas mentes daqueles irmãos que fazem mal aos outros" disse o dirigente tendo sentenciado que "a paz em Vilankulo é ausência de criminosos. "

Para o administrador de Vilankulo a paz não é necessariamente o calar das armas, mas sim um estado de calma de espírito, tranquilidade, harmonia e sossego da alma. " A paz também se faz com a construção de infraestruturas sociais, como escola, hospitais, melhores estradas e ausência da corrupção que deve ser combatida por todos nós". Classificou.

Outrossim, o dirigente lamentou a persistência do conflito armado em Cabo Delgado, pelo que saúda as Forças de Defesa e Segurança que tem estado a pôr cobro as incursões terroristas.

PARA ANO LECTIVO 2024

Mais de 5800 crianças serão matriculadas

- *Arrancou a escala nacional no dia 02 de Outubro corrente, às matrículas para os novos ingressos da primeira classe, cujo término está previsto até 30 de Dezembro do ano em curso.*

Com efeito, no distrito de Vilankulo o sector da educação disponibilizou perto de 5800 vagas, contra as mais de 4 mil do ano passado, segundo deu a conhecer Edmundo Galiza Matos Jr, administrador de Vilankulo, no Lançamento da Campanha de Matrículas, no Posto Administrativo de Mapinhane.

Na ocasião, Galiza Matos Jr pediu maior afluência dos pais e/ou encarregados de educação para permitir que os seus educandos tenham acesso à escola no próximo ano.

"Como Governo vamos continuar a criar melhores condições de ensino e aprendizagem, contudo os pais devem facilitar este trabalho, inscrevendo seus filhos em idade escolar, isto é, com seis anos ou a completar até 30 de junho de 2024" disse o dirigente.

Matos, apelou ainda aos pais para que não deixem tudo para última hora, segundo suas palavras, pode comprometer o futuro das crianças.

14 OCT
13:00 - 22:00

SABORES DA
MAFALALA
COZINHA MOÇAMBICANA

Cocktails
MARACUJA
MALAMBE
MASSALA

ENTRADA
15 € BUFFET LIVRE (BEBIDAS Á PARTE)
30 € BUFFET LIVRE + BAR ABERTO (13H AS 16H)

MÚSICA AO VIVO COM
BANDA KAFÉ KAFÉ

CLUBE ATLÉTICO E RECREATIVO DO CARAMÃO
R.CLUBE ATLÉTICO RECREATIVO DO CARAMÃO 70, LISBOA

RESERVAS LIMITADAS
937 610 161

PARCEIROS
CASA DE MOÇAMBIQUE
Taptap Send
NÚCLEO DE LISBOA

Fantástico piquenique dos luabenses e amigos!

- *O dia 30 de Setembro de 2023 entrou para a história de centenas de naturais e amigos do Luabo, Chinde, Mopeia e Marromeu. A estes juntaram-se também alguns amigos da Beira, Gurué e Quelimane que, num ambiente ímpar, aproveitaram o momento (piquenique) para revisitar a história e memórias das suas vivências e fortalecerem a amizade.*

O maravilhoso complexo Farol II, na zona da Catembe, com uma vista linda, ambiente verdinho e acolhedor, foi o local escolhido para a grande festa. Quem me dera um dia levar todos vocês para conhecer este lugar tão belo e especial, já na fase conclusiva de construção. Foi um local escolhido a dedo e doravante, promete, certamente, muito convívio, animação e algumas surpresas.

Ao convívio juntaram-se "ingredientes" necessários para uma boa festa: "acepipes" e "comeretes" (pratos tipicamente tradicionais, música e muita animação para todas as idades e todos os gostos, permitindo passar um dia bem diferente do habitual). Foi um convívio saudável e a oportunidade serviu para "matar'" saudades dos familiares, dos amigos e dos vizinhos.

As famílias saíram das casas com farnel às costas e nas viaturas, tal e qual manda a tradição, para o mais esperado almoço partilhado, que começou às 12:00 horas e prolongou-se até à meia-noite. Ali sempre em ambiente saudável as famílias conviveram e confraternizam.

A música não faltou e sempre com a voz e os pezinhos de dança do passado e presente, e das regiões representadas. A organização fez questão de levar a festa uma banda e um Disco Joker (Dj). Fizeram-se à pista, durante a tarde e noite, os mais atrevidos para a dança em atmosfera de total alegria. Antes, houve uma brilhante homenagem às figuras que incentivaram para o surgimento deste movimento e, fundamentalmente, da Associação Sena Sugar Estates & Amigos do Luabo, nomeadamente Aurélio Machado, Gabriel Pereira, Dércio & Rachida Melo.

Foi uma iniciativa brilhante e marcante para todo o sempre que descreve bem uma janela da alma, as palavras! Sentimentos, cores, imagens, sonhos... Na vivência de cada um imperou intensidades, profundidades, alegrias e tristezas. Sonhar por meio das palavras nos leva a ampliarmos a visão de mundo para alcançarmos a igualdade de direitos e oportunidades. É caso para dizer: avante Associação Sena Sugar Estates & Amigos.

Luabenses e amigos

Muzimu Lodge do Parque da Gorongosa

Nas margens do Rio Mussicadzi.
O pacote de preços de hospedagem completo inclui todas as refeições, bebidas, água potável, chá e café.
Uma piscina e um Spa.
As reservas estão disponíveis para a temporada 2023-2024.
Envie um email para safari@gorongosa.net para mais detalhes.

FlySafair explora rota Joanesburgo – Maputo

- *A companhia aérea sul-africana FlySafair, conhecida como provedor de serviços de baixo custo, iniciou na passada quinta-feira, dia 05 de Outubro de 2023, voos entre Joanesburgo e Maputo, no âmbito da estratégia de alargamento da operação internacional.*

Com a exploração desta rota, a FlySafair expande assim a sua rede de frequências adicionando voos de Joanesburgo para Livingstone, Harare, Victoria Falls e, agora, Maputo.

No plano da companhia, estão previstos voos para Maputo ao domingo, segunda, quinta e sexta-feira. A companhia, que já transportou mais de 30 milhões de passageiros, realiza voos domésticos na África do Sul, entre oito localidades, além de voos internacionais para as Maurícias e Zanzibar (Tanzânia).

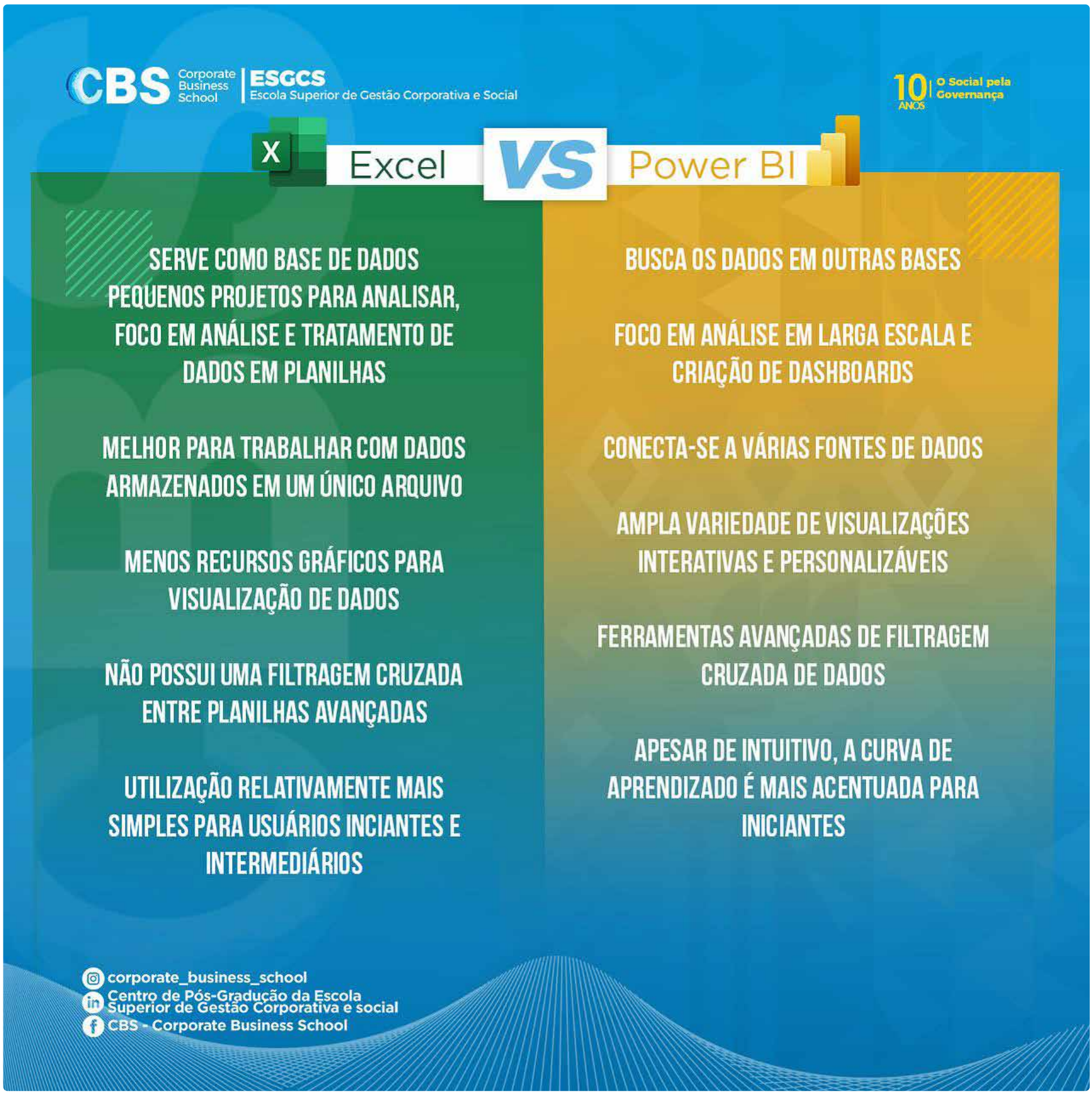
Sentimo-nos honrados

"Apesar de ser uma companhia aérea low cost (os voos low cost são oferecidos por empresas de baixo custo operacional, que se beneficiam disso para oferecer passagens bem abaixo da faixa de preço) é de alta qualidade. Quero garantir que a Flaysafaira vai encontrar aqui um aeroporto pequeno, mas de altíssima qualidade, em termos de prestação de serviços, com pessoas dotadas de alto sentido profissional", disse Saide Júnior, Administrador Executivo da Empresa Aeroportos de Moçambique, durante a cerimónia do voo inaugural.

O gestor adiantou que a presença da Flaysafair em Moçambique "nos honra bastante, porque estávamos desejosos não só como empresa, mas como povo moçambicano. Referiu-se sobre a relação umbilical entre África do Sul e Moçambique, vincando que quanto mais vias acessíveis existirem para que estes dois países da SADC se unam, melhor é para as partes.

"Queremos acreditar agora que, com a introdução desses quatro voos semanais na frequência Joanesburgo-Maputo e vice-versa, a Flaysafair passará a gostar do mercado moçambicano e a breve prazo quererá explorar outros destinos. Este país, para além de extenso, é extremamente bonito", realçou Saíde Jr.

A FlySafair é uma companhia aérea de baixo custo sul-africana que iniciou suas operações em outubro de 2014 e está a expandir a sua rede de rotas para países vizinhos da África Austral. A companhia aérea faz parte da Safair Operations, que tem sido um dos principais fornecedores de serviços de aviação especializados em África desde sua fundação em 1965.



O Excel e o Power BI são duas poderosas ferramentas de análise de dados desenvolvidas pela Microsoft. Ambas desempenham um papel fundamental na tomada de decisões baseada em dados, mas têm diferenças significativas em suas capacidades e usos.

Nesse contexto, exploramos as principais diferenças entre o Excel e o Power BI para ajudá-lo a escolher a ferramenta certa para suas necessidades de análise de dados tendo em conta que, a escolha entre eles depende da complexidade do projecto, do tamanho dos dados e das necessidades de colaboração.

O Excel é uma escolha sólida para tarefas simples e individuais, enquanto o Power BI brilha quando se trata de análises avançadas, modelagem de dados e colaboração em equipe. Muitas vezes, uma combinação de ambas as ferramentas é a abordagem ideal para atender a todas as necessidades de análise de dados de uma organização.

Se deseja aprofundar o seu conhecimento sobre essas e mais ferramentas de análise de dados não perca mais tempo e se inscreva aos cursos de:

Pós-Graduação em Análise e Gestão de Dados: https://centrodeposgraduacao.com/curso/51

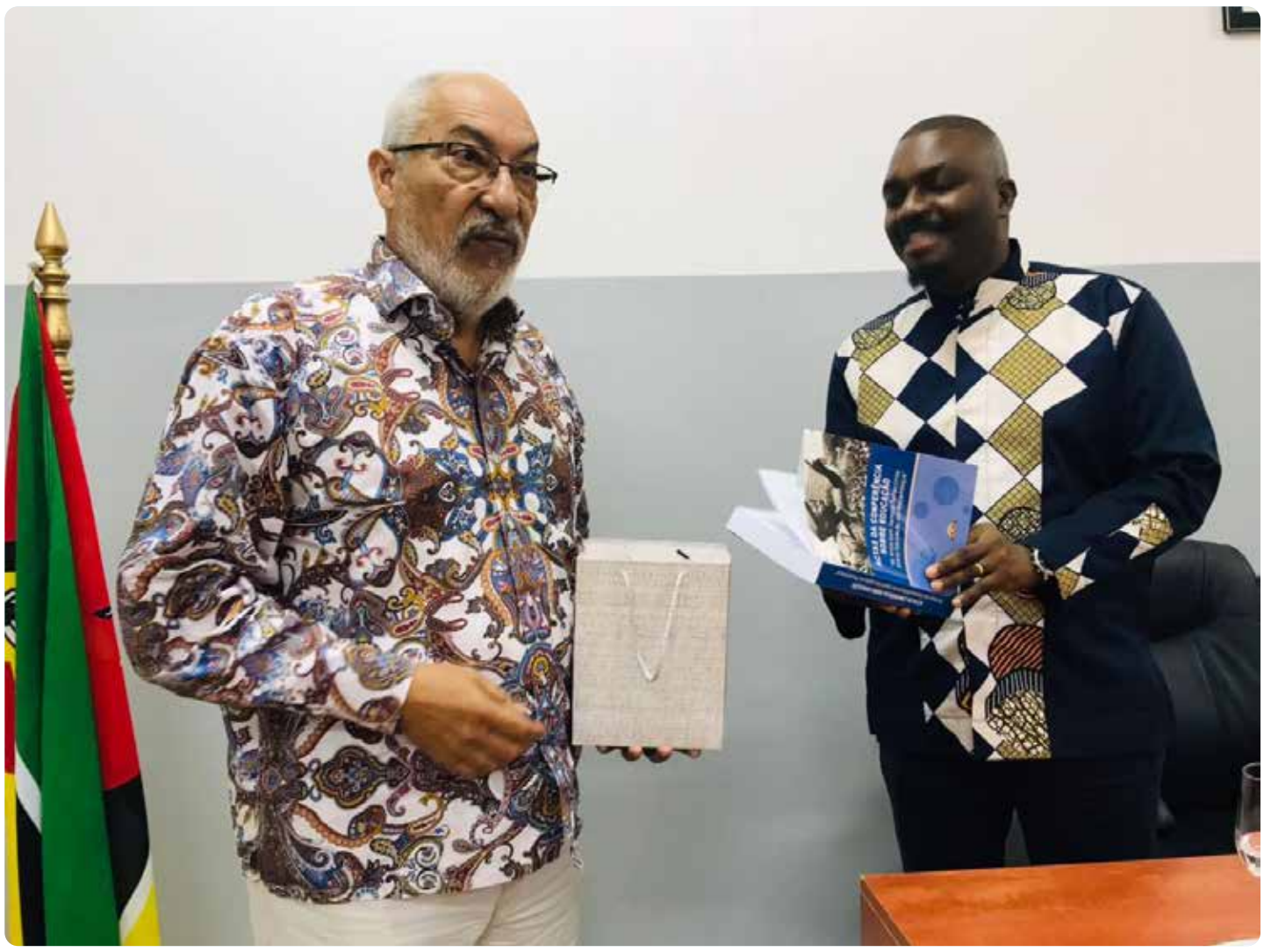
Pós-Graduação em Monitoria e Avaliação de Projectos: https://centrodeposgraduacao.com/curso/3

Mestrado em Monitoria e Avaliação de Projectos: https://centrodeposgraduacao.com/inscricao/34

Institutos superiores politécnicos são incubadoras de empresas

- defende Edson Macuácua, Vice-Ministro do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia

O Vice-Ministro do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, Edson Macuácua, foi o orador da aula aberta no Instituto Superior Politécnico, localizado na província de Gaza, realizada no passado dia 05 de Outubro corrente. Dirigindo-se para uma plateia composta por estudantes de vários cursos ali leccionados, Edson Macuácua dissertou sobre os desafios actuais do ensino superior politécnico em Moçambique, observando o aspecto técnico, vocacional e profissionalizante deste sector. Dada a relevância da palestra, passamos a publicar na íntegra a intervenção do governante, onde destacou que institutos superiores politécnicos devem ser incubadoras de empresas.



1. O historial da criação dos politécnicos em Moçambique

A criação dos primeiros quarto (4) politécnicos em Moçambique enquadra-se no âmbito da operacionalização do Plano Estratégico (2005-2009) do extinto Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (MESCT) que visava expandir as oportunidades de acesso ao ensino superior em Moçambique em conformidade com a necessidade crescente da procura e especialização da mão-de-obra nacional.

A pertinência da criação do ISPM foi confirmada através dum estudo de viabilidade realizado em 2003, no âmbito da implementação da Lei 27/2009 do Ensino Superior, e que através do n.°2, artigo 14, determinou que "qualquer órgão central de Estado pode tomar a iniciativa de apresentação da proposta de criação de uma instituição de Ensino Superior pública", abrindo desta forma caminho para a criação dos Instituto Superiores Politécnicos de Gaza, Manica, Tete, Songo e em 2022 foi criado o Instituto Superior Politécnico de Mecubúri, na província de Nampula.

Em Moçambique existem seis (6) politécnicos, das quais 5 públicos e 1 privado.

Decretos que cria os Politécnicos públicos:

1. Decreto n.° 30/2005: Cria o Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG);

2. Decreto n.° 31/2005: Cria o Instituto Superior Politécnico de Manica (ISPM);

3. Decreto n.° 32/2005: Cria o Instituto Superior Politécnico de Tete (ISPT);

4. Decreto n.° 22/2008:

Cria o Instituto Superior Politécnico de Songo (ISPS); e

5. Decreto n.° 71/2022: Cria o Instituto Superior Politécnico de Mecubúri (ISPOME).

2. Missão dos Institutos Superiores Politécnicos:

Os institutos superiores politécnicos têm como missão:

- promover o desenvolvimento económico e social das comunidades locais, da região e do país, através do ensino técnico-profissional,
- educação orientada para a economia,
- incubação de empresas
- prestação de serviços profissionais.

3. Estrutura e organização das politécnicas

Quanto a sua estrutura, os institutos politécnicos, estruturam-se da seguinte forma:

a) Divisões (Faculdades);

b) Centro de Incubação de Empresas é a unidade que habilita o formando a adquirir conhecimentos e habilidades adquiridas no Politécnico e a vida social orientada para o auto-emprego, a participação na actividade económica e na produção da riqueza;

c) Centros têm como funções principais a investigação,

a experimentação, a prestação de serviços ao Politécnico e às comunidades locais, bem como propiciar a colaboração e integração das actividades desenvolvidas pelas diferentes unidades orgânicas da instituição.

4. Atribuições e objectivos dos politécnicos

1. São atribuições e objectivos dos politécnicos:

a) Contribuir, através da formação de técnicos moçambicanos qualificados, nos esforços nacionais de aumento dos índices de crescimento económico e de combate à pobreza no País;

b) Formar profissionais qualificados e que sejam capazes de responder às necessidades do desenvolvimento da produção e criação material e intelectual relacionadas com as suas áreas de estudo e formação;

c) Contribuir na provisão de necessidades das comunidades locais através da prestação dos serviços;

d) Contribuir na promoção da geração, transferência e difusão de conhecimentos e tecnologias, visando o desenvolvimento sustentável local, regional e nacional;

e) Promover o estudo da aplicação da ciência e da técnica nas áreas prioritárias do desenvolvimento local, regional e nacional e divulgar os seus resultados;

f) Criar e viabilizar no seio dos seus formandos um espírito empreendedor e orientado ao auto-emprego;

g) Constituir-se num centro de recursos técnico e tecnológico para a indústria e a comunidade locais e regionais.

5. Diferenças entre uma Universidade e um Politécnico

1. A Universidade tem como principal missão a realização do ensino, investigação científica, extensão e inovação, em todos os domínios do conhecimento, na sua plenitude ou universalidade enquanto que um Instituto Superior Politécnico tem como principal missão, em função das potencialidades sócio-económicas e da sua localização, a realização do ensino profissionalizante, da investigação científica, da extensão e inovação, em até dois domínios do conhecimento.

2. Existência de Centro de Investigação Científica e de Incubação de Empresas (CICIE)

O Governo de Moçambique aposta no ensino superior politécnico para que os graduados sejam capazes de criar e gerir o seu próprio negócio, acumular riqueza no meio rural através da criação de emprego para eles e para a população local. Com este desiderato, os politécnicos contam desde a sua implantação, na sua estrutura orgânica com um Centro de Investigação Científica de Incubação de Empresas (CICIE), denominada por Incubadora de Negócio. A Incubadora de Negócios faz ligação entre o politécnico e o empresariado local. Como parte das suas atribuições, o Centro de Investigação Científica de Incubação de Empresas contribui também no processo de ensino e aprendizagem, criando, assim, uma ponte entre o conhecimento teórico académico e a prática de criação e gestão de negócios. No Centro de Investigação Científica de Incubação de Empresas os estudantes são incentivados e motivados a colocar em prática conhecimentos de negócio que adquirem nas salas de aulas.

Dos objectivos do CICIE incluem:

- apoiar os estudantes, graduados e a comunidade local na identificação, desenvolvimento e consolidação de uma actividade ou ideia

de negócio;

- viabilizar oportunidades de estágios profissionais, empregos e negócios aos estudantes e graduados do ISPM e da comunidade externa;
- facilitar o acesso aos serviços, infraestrutura e espaço necessário para o desenvolvimento da actividade de negócio do incubados;
- facilitar o acesso as novas tecnologias;
- promover a inovação tecnológica, para o crescimento e desenvolvimento de negócios;
- formar e dar apoio na gestão do negócio, às pequenas e médias empresas;
-
- facilitar o acesso ao mercado, para os incubados;
-
- realizar actividades de investigação e extensão e promover feiras e fóruns de negócios e facilitar a criação de parcerias entre o politécnico e o empresariado local.

Os desafios dos politécnicos moçambicanos

O aspecto fundamental que caracteriza e distingue o ensino superior politécnico é o seu carácter técnico, vocacional e profissionalizante.

O ensino superior politécnico deve ser relevante para o mercado, formando os profissionais com competências técnicas necessárias para responder à demanda do mercado.

Neste contexto, os cursos práticos a ministrar nos institutos superiores politécnicos, não devem ser teóricos, generalistas, devem ser cursos definidos para responder a lógica da procura e orientados para produzir padrões de competências exigidos pelo sector empresarial, devendo haver uma forte ligação entre os institutos superiores politécnicos e as empresas.

Os institutos superiores politécnicos devem ser incubadoras de empresas e de negócios e ministrar cursos práticos diversificados, de curta, média e longa duração de profissionais especializados, e com saber fazer que satisfaça as necessidades de mão de obra especializada com qualificações profissionais exigidas pelas empresas de diferentes ramos do mercado.

As instituições politécnicas não devem ser uma redundância das universidades, pois devem estar focadas em realizar cursos técnicos, práticos e profissionalizantes, baseados na lógica da procura e orientados para o saber fazer, desenvolvendo os padrões de competência direccionados em função da demanda do mercado e resolvendo por um lado o problema da empregabilidade dos jovens e a demanda da procura de uma mão de obra especializada para os nos ramos da economia em crescimento.

Trabalhos académicos não devem ser arquivados

- afirma Edson Macuácua

- *Subordinada ao tema Academia, Cidadania e Participação, Edson Macuácua, Vice-Ministro do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, tomou parte numa Mesa Redonda, organizada no passado dia 04 de Outubro de corrente mês, pela Associação Fórum dos Académicos de Moçambique, Delegação de Gaza.*

Na sua intervenção, Edson Macuácua explicou aos presentes que a academia é um espaço privilegiado que centra a massa pensante e crítica da sociedade, os académicos, um capital humano que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do país, por ser o principal recurso que o país dispõe.

"Os académicos como parte da sociedade, não devem estar alheios ao contexto envolvente. Numa sociedade moçambicana, que enfrenta inúmeros desafios, a academia é chamada a ser parte activa na busca de soluções para os desafios que a sociedade enfrenta", disse o governante.

Deixou claro que a produção científica não pode ser alheia à dinâmica da sociedade, o que impõe a necessidade da ligação entre a academia, a sociedade e o mercado. Na mesma linha de análise adiantou que não se pode equacionar o desenvolvimento do país sem a contribuição dos académicos.

"Os académicos sendo parte integrante da sociedade, devem com a sua actividade, empregar o seu conhecimento na antecipação dos eventos adversos, na busca de respostas, na construção de uma sociedade de conhecimento.

Uma sociedade é desenvolvida pelos cidadãos que dela fazem parte, sendo todos os seguimentos importantes no processo de construção do país", destacou.

Segundo disse, os trabalhos académicos não devem ser arquivados nas prateleiras das faculdades, devem ser divulgados, partilhados e apropriados pela sociedade e agregar valor e responsabilidade o que impõe abertura da academia e proactividade académica.

Os académicos não devem se exonerar do seu dever de contribuir no desenvolvimento do país, participando nos vários domínios da vida política, económica, social e cultural através do conhecimento científico.

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

MCTES em Acção

"Um bom gestor de recursos humanos agrega valor à dinâmica de funcionamento das instituições do ensino superior, pois preocupa-se com o melhor enquadramento profissional do corpo docente e técnico administrativo, criando condições para o contínuo desenvolvimento dos recursos humanos, como principal capital e recurso, de que depende a qualidade do ensino."

Sua Excelência Edson Macuácua

Vice-Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

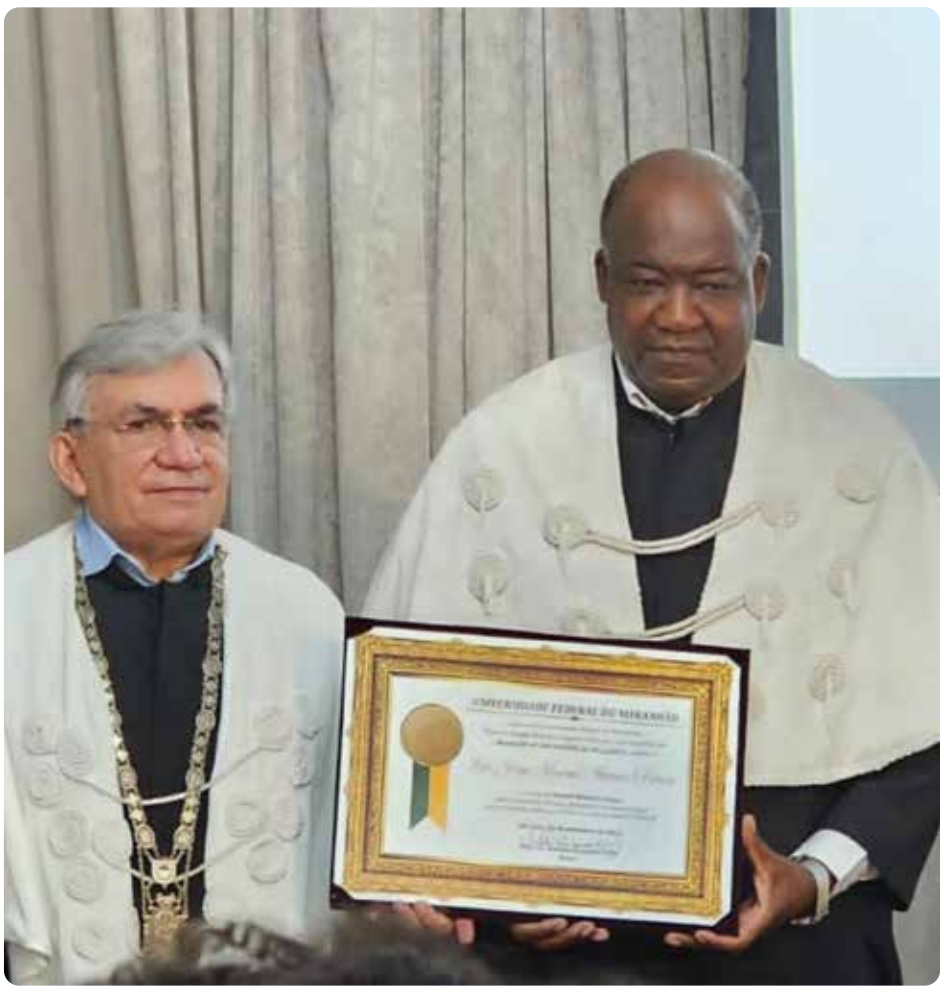
(+258) 843324550

Av. Patrice Lumumba, N. 770

www.mctes.gov.mz

Jorge Ferrão é Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Maranhão

- *"Refiro-me aos 'pássaros, todos os que no chão desconhecem morada'. A frase, tomo-a de empréstimo. É do moçambicano Mia Couto que, como o homenageado desta ocasião, tem laços daquela terra de paisagens deslumbrantes e povo digno. Voam sem asas e fazem morada no infinito. A iniciativa de distinguir alguém com o título de Doutor Honoris Causa é sempre eivada de esperança. Eis que reconhecemos mais uma vez o mérito, o talento de um nome que muito fez pela educação do seu país e, quiçá, do mundo, na pessoa do Professor Luís Jorge Manuel António Ferrão."*



Foi assim que o Professor Doutor Natalino Salgado Filho, Reitor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), iniciou a sua fala na outorga do título de Doutor Honoris Causa ao Prof. Doutor Jorge Ferrão.

Foi uma cerimónia carregada de solenidade numa sala igualmente solene, no Palácio Cristo Reis, na cidade de São Luís, Maranhão, no dia 29 de Setembro.

Visivelmente emocionado, depois de receber tão prestigiado título, o Prof. Doutor Jorge Ferrão, deu uma aula com o tema: "A educação para o futuro precisa de uma universidade engajada pelo futuro". Antes de entrar no tema da aula, Ferrão começou por lembrar um provérbio africano que diz: "A luz com que vês os outros é a luz com que os outros te vêem a ti". Ferrão continuou dizendo: "desde que me foi comunicado que receberia o título Honorífico de Doutor Honoris Causa, pela UFMA, tenho estado a meditar nesta frase, e me sinto profundamente lisonjeado por ser visto, num dia tão importante, (29 de Setembro, data de nascimento do presidente Samora Machel, que se fosse vivo, completaria 90 anos), com a mesma apreciação com a qual eu vejo a vossa universidade; (…) na verdade, o mais destinto é aquele que distingue".

O Reitor da Universidade Federal do Maranhão,
Professor Doutor Natalino Salgado Filho, em conformidade com
a **Resolução nº 368 CONSUN, de 20.12.2021**, confere a

Luís Jorge Manuel António Ferrão

o título de **Doutor Honoris Causa**
pelos relevantes serviços prestados à sociedade como
personalidade intelectual, literária, educacional e cultural.

São Luís, 29 de setembro de 2023

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho
Reitor

Entrando na aula, Ferrão disse que o mundo está perante três grandes injustiças: a ambiental, a material (em particular a alimentar e habitacional) e a digital. Olhando para o futuro, Ferrão vislumbra desafios, em três ângulos: primeiro, uma educação ambiental; segundo, uma educação cidadã; terceiro, uma educação digital inclusiva. O professor Ferrão fez uma incursão sobre estes três desafios para depois, em jeito de finalização referir que estamos perante uma era em que se deve apostar em universidades com uma educação mais humana, inclusiva e equitativa, que coloca a ciência e a tecnologia ao serviço da humanidade e que esteja, fundamentalmente, focada na sobrevivência do homem e do seu meio envolvente. Com efeito, as universidades estão melhor colocadas para transformar os três problemas apresentados em oportunidades para todos.

No final a habitual foto de família contou com a presença de alguns directores de faculdades da UPMaputo, que em Maranhão participaram no encontro Brasil - Moçambique.

DOUTOR HONORIS CAUSA RECEBIDO EM APOTEOSE

UP-Maputo homenageia Professor Ferrão

- *A Sala dos Grandes Actos da Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo) esteve engalanada, no dia 09 de Outubro corrente, para receber o Prof. Doutor Jorge Ferrão que foi recentemente outorgado o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Brasil, em reconhecimento à sua dedicação à causa da educação.*

Ao Professor Catedrático José Castiano coube a missão de fazer as honras da casa dando boas vindas e percorrendo os motivos da celebração, que teve o seu epicentro no Brasil, depois da decisão tomada a 23 de Novembro de 2022 pelo Conselho da UFMA em conceder o título de Doutor Honoris Causa ao Professor Ferrão, reitor da UP-Maputo.

Castiano falou dos desafios que ainda apoquentam o Professor Ferrão como académico e homem comprometido com a educação, a injustiça social, mudanças climáticas, e também um candeeiro que fica por cima da mesa para iluminar a casa, a sociedade e o mundo.

Para o laureado, Professor Ferrão, a sua maior preocupação continua estar focada no ensino e aprendizagem, que na sua opinião tem demonstrado nos últimos tempos, uma qualidade de professores e de estudantes questionável, tendo reiterado que é papel da universidade contribuir de forma assertiva para a conquista de melhores resultados do ensino no país.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

O Reitor da Universidade Federal do Maranhão, Professor Doutor Natalino Salgado Filho, em conformidade com a **Resolução nº 368 CONSUN, de 20.12.2021**, confere a:

Luís Jorge Manuel António Ferrão

o título de **Doutor Honoris Causa** pelos relevantes serviços prestados à sociedade como personalidade intelectual, literária, educacional e cultural.

São Luís, 29 de setembro de 2023

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho
Reitor

Por seu turno a vice-reitora da UP-Maputo, Professora Marisa Mendonça, em sua alocução reafirmou o compromisso da desta instituição de ensino superior em continuar a cultivar os valores por si traçados e a manter-se numa posição de referência no país e no mundo.

Recordar que o Professor Jorge Ferrão recebeu o título de Doutor Honoris Causa, no Palácio Cristo Reis, Cidade de São Luís, Maranhão, no dia 29 de Setembro do ano corrente, acompanhado de alguns directores da UP-Maputo.

Para colorir a cerimónia de recepção do reitor actuaram os músicos, Stewart Sukuma, Moisés Mavale, para além da tuna académica que emprestou o seu calor musical.

CBS
Corporate Business School

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO CORPORATIVA E SOCIAL

10 ANOS
O Social pela Governança

EVENTO ONLINE

NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO EM SAÚDE

SMARTPHONEZAÇÃO OU SMARTPHONEGLOBALIZAÇÃO

RUA FERNANDO PESSOA Nº7, COOP, Maputo

10 de Outubro de 2023

PROF.PAULA COSTA

Mestre em Gestão de Marketing
Especialista em novos modelos de negócio em saúde
Mais de 20 anos de experiência em Saúde Global e Assuntos Públicos
Consultora de Marketing Internacional
Investigação em saúde

zoom
MEETING ID: 830 3518 1907
PASSCODE: 523160

12:30H 10:30H

PARCERIA ESTRATÉGICA DE CAPACITAÇÃO ESTRUTURALMENTE SUSTENTÁVEL (PECES)

LOCAL E DATA: ONLINE - 10 DE OUTUBRO
(RUA FERNANDO PESSOA Nº7, COOP, Maputo)

LIMITE DE INSCRIÇÕES:
PARTICIPANTES
Tlm: +258 87 464 9417
+258 84 477 7544
E-mail: esgcs.monitoria@gmail.com

EM DIA DA PAZ:

Dhlakama imortalizado com uma rua em Quelimane!

- *O carismático Líder histórico da oposição e da RENAMO será em breve imortalizado na cidade de Quelimane, com a criação da "Rua Afonso Dhlakama", anunciou no Dia da Paz, 4 de Outubro, o Edil e Cabeça de Lista que mais massas mobiliza, dinamiza e convence naquela autarquia.*

Quarta-feira da pomba branca, 4 de Outubro de 2023! Em paz o país acordou para a paz dos moçambicanos celebrar. As redes sociais encheram-se de tele saudações das mais comuns repetições e variadas recriações. Discursos, festas e caças aos votos marcaram a paz da data!

Pela primeira vez com armas de fogo oficialmente apenas na posse de sede própria, combinada nos acordos de 4 de Outubro de 1992 e seguintes, pombas sobrevoaram livremente os céus de aldeias, vilas e cidades! De todo o país chegaram-nos imagens de avenidas, ruas, praças e pracetas com gente engalanada de capulanas, balalaicas, casacos, gravatas e vestimentas de cores partidárias sobrepondo-se devido à coincidência com o decurso da campanha eleitoral autárquica.

A homenagem feita pelo Edil da cidade de Quelimane e Cabeça de Lista para a sua praticamente certa sucessão, Manuel de Araújo, ao carismático líder histórico da oposição e propulsor da luta pela instauração da democracia multipartidária em Moçambique chama a atenção ao país inteiro por inusitada e ousada ser! Com efeito, Quelimane criará a "Rua Afonso Dhlakama" para brindar a Paz e a Reconciliação Nacional e cimentar o reconhecimento do legado do combatente pela democracia que assinou os Acordos de Paz em Roma, há 31 anos, com o então Presidente da República Joaquim Alberto Chissano.

Aclamado pela moldura humana que desde sempre o acompanha, Manuel de Araújo justifica a sua homenagem como mais uma forma ojectivamente verificável de honrar a memória de Afonso Dhlakama e imortalizar o seu legado na construção de um Moçambique mais democrático, multipartidário e pacífico onde os seus valores da paz, do diálogo e da reconciliação sejam uma constante.

Falando especificamente sobre a necessidade de preservação da paz, o Edil Manuel de Araújo socorreu-se da dúvida metódica ajuntando em resposta que "aparentemente vivemos numa nação onde a paz é um ideal distante, onde vozes incómodas ao regime são silenciadas". E retomando a exaltação ao malogrado líder da oposição chamou toda a sociedade à razão na empreitada da manutenção da paz inspirando-se naquilo que o considerado pai da democracia, Afonso Dhlakama sempre cultivou: "Devemos construir uma sociedade onde a paz seja verdadeira e duradoura, onde a diversidade de ideias seja celebrada e onde a justiça prevaleça." E é nessa linha pensante que Afonso Dhlakama terá em breve uma Rua em sua homenagem na cidade de Quelimane. (Roseiro Mário Moreira/Comunitações ProCiência, Arte e Cultura).

ELEIÇÕES EM QUELIMANE:

Sociedade Civil apoia Manuel de Araújo e RENAMO

- *De forma aberta ou estrategicamente não revelada, várias são as agremiações políticas e da sociedade civil que firmam entendimentos com a RENAMO e o seu Cabeça de Lista em Quelimane, mostrando quão valiosa é a comunhão de ideias na arte de promover melhores políticas públicas e brindar os cidadãos com soluções práticas e sustentáveis.*

Sabe-se que há também partidos políticos ou seus membros singularmente empenhados em prestar todo o apoio a Manuel de Araújo e à RENAMO para a sua manutenção como governo na Cidade de Quelimane. Entretanto, com rosto próprio, algumas associações da sociedade civil se vão revelando. Um exemplo que já deu as caras é o da Associação para o Desenvolvimento da Criança e Jovem na Comunidade (CRIAJUDA), que concorre para a Assembleia Municipal da Cidade de Quelimane nas eleições autárquicas de 11 de Outubro de 2023.

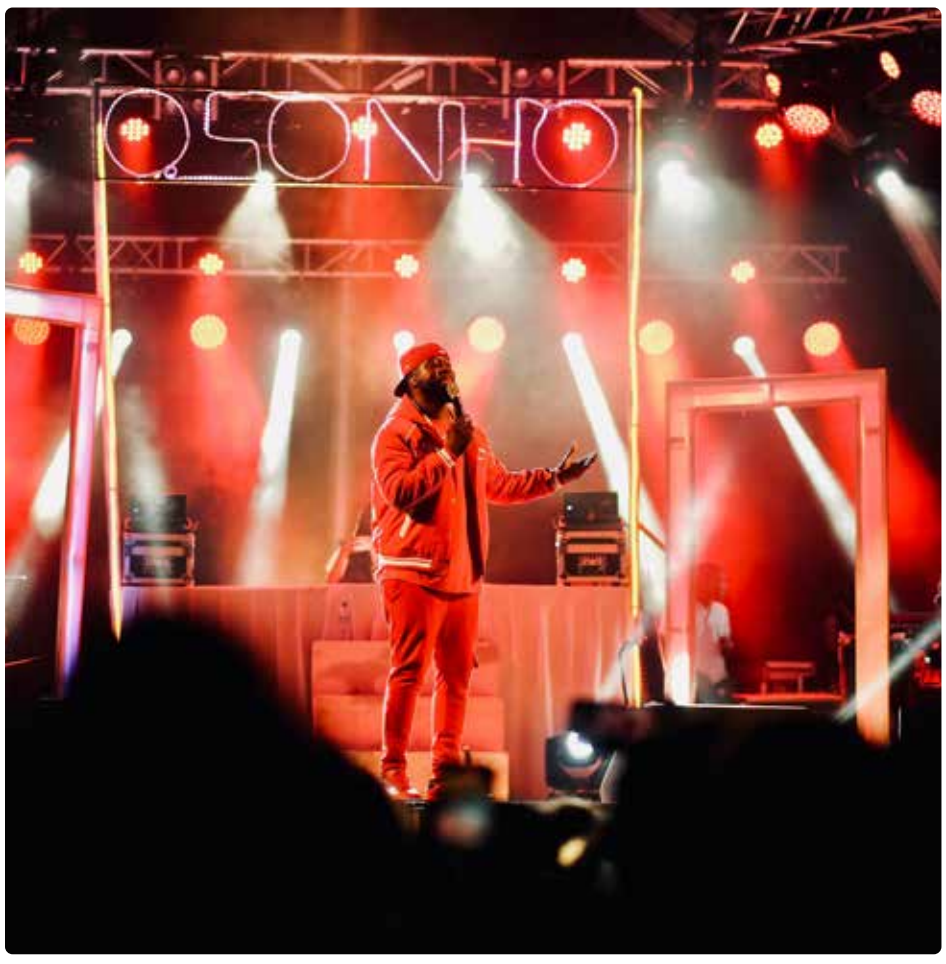
Convicta de que só Manuel de Araújo consegue, com o povo e a RENAMO no poder autárquico, continuar a levar Quelimane a bom porto através dos bons sinais que já se notabilizam na urbe, a CRIAJUDA apresentou o seu manifesto eleitoral na Delegação do Partido que ali governa. O documento é uma iniciativa de 17 associações da sociedade civil que trabalham em prol do bem-estar da criança e do jovem ao nível nacional, - revela o Coordenador da CRIAJUDA na Zambézia, Simon Brito. Em contrapartida é sua expectativa organizacional que os desafios arrolados pela CRIAJUDA mereçam a atenção devida pelo governo municipal de Manuel de Araújo e da RENAMO que o suporta como Cabeça de Lista.

Visivelmente contentado Simon Brito, que chefiou a jovem comitiva da CRIAJUDA à Delegação da RENAMO em Quelimane, referiu haver perspectivas comuns nos manifestos das duas organizações no tocante à abordagem da criança e do jovem, pelo que se justifica a harmonização comungada. Por seu turno, o Professor Doutor Manuel de Araújo mostrou-se igualmente aprazido pelo prisma visionário dos ousados jovens da CRIAJUDA. Prontamente acolheu o seu gesto como uma aposta reconfortante que robustece a confiança do povo no poder com a RENAMO à frente dos seus destinos.

Para o Cabeça de Lista da RENAMO, as aspirações da CRIAJUDA serão acauteladas através do programa de governação para os 5 anos pós-eleição e tomada de posse, porquanto lhes assegurou: "quero manifestar a minha alegria e satisfação pela iniciativa, e prometo incluir o vosso manifesto dentro do meu próprio manifesto". Manuel de Araújo é conhecido na Cidade de Quelimane, no país e no mundo pelo seu compromisso com todos os estratos etários e sociais dos seus munícipes. A inclusão de preocupações de crianças e jovens no seu manifesto eleitoral e consequente programa de governação é a sua própria marca. (Roseiro Mário Moreira/Comunitações ProCiência, Arte e Cultura).

Hot Blaze faz lotar campo do Maxaquene

- No dia 07 de outubro de 2023, o cantor moçambicano, Hot Blaze, fez lotar o campo de Maxaquene na cidade de Maputo, com a realização do concerto intitulado "Sonho Festival 2023". Foi um *show* de tirar fôlego para seus fãs e todos aqueles que se fizeram ao campo para assistir a actução do artista e de músicos convidados.



O campo de Maxaquene, na cidade de Maputo, foi pequeno para acolher a moldura humana que se fez ao local proveniente de diversos cantos de Maputo e não só. Foi um show organizado ao mínimo detalhe que levou os espectadores ao delírio.

Para além da actuação do Blaze, subiram ao palco montado no campo do Maxaquene grandes nomes da música moçambicana e não só.

Foi um show de dimensão internacional, mas com a produção cem por cento moçambicana. O mérito também foi para CSV agência pela organização que ficará marcada no coração dos moçambicanos que afluíram e mostraram ao mundo que é possível fazer encher um estádio com conteúdo local, pois a qualidade das músicas nacionais cativam qualquer um que as escuta.

"Tudo começou como uma simples "loucura" - realizar um show em que eu seria a única figura de cartaz, no campo do Maxaquene assim como acontecem nos grandes shows internacionais de artistas renomados, mas não passava de "loucura" pior pela narrativa de sempre de "em Moçambique isso é impossível", e por cima disso fiz o meu maior show no campo do Maxaquene, o actual maior local de eventos no país e estava lotado porque VOCÊS SONHARAM COMIGO. SONHEI, acreditei, trabalhei, chorei, e hoje chegamos aqui no dia 7/10/2023 e fizemos o MAIOR EVENTO DO ANO", afirmou Blaze.

Nick do Rosário declama "Poemas à Sombra da Infância"

- A obra Poemas à sombra da infância, de Nick do Rosário e ilustração de Fiel dos Santos, reúne os requisitos exigidos para este tipo de género literário porque preside o jogo do fazer poético, com uma dimensão lúdica, sensorial e rítmicas (visual, sonoro e estrutural) percebidos nas camadas sensíveis da linguagem. Os poemas aqui contidos, podem ser escutados, vistos, cantados, tocados e sentidos profundamente pela totalidade do corpo e alma. Os mesmos são abertos, o que quer dizer que o leitor produz o sentido que a sua história de vida, suas emoções, lhe ajudem a construir.

Os poemas tematizam as varias "infâncias" na sociedade moçambicana, tentando mostrar como essa arte pode proporcionar reflexões e meios para que as crianças compreendam e, ao mesmo tempo, questionem e problematizem o mundo em que vivem, principalmente envolvendo as questões de pobreza e desigualdade infantil. Além disso, constatamos que ainda é pequeno o número tanto de obras poemáticas de qualidade quanto de docentes que desenvolvam um trabalho que envolva em primeiro lugar o prazer da leitura, muito devido à falta de formação na mediação de leitura literária.

Zappone (2005) ressalta que "aspectos como o vocabulário e as construções sintáticas devem estar em consonância com o público a que se destinam". No caso desta obra, evitam-se determinados infantilismos porque o autor não duvida a inteligência e as capacidades do público leitor; não se usam diminutivos, construções sintáticas repetitivas, nem figuras de linguagem complexa.

Por seu turno, Gonçalves (S/d) afirma: "a poesia tem uma importante função no desenvolvimento da personalidade infantil, uma vez que ela permite a comunicação da criança com a realidade, possibilitando a investigação do real, ampliando o entendimento e a experiência de mundo através da palavra". É claro que a criança é exigente e sabe identificar o que tem valor. Assim, ao selecionar a poesia, é necessário verificar aquela que saiba valorizar a linguagem, em que a relação entre as palavras, a sonoridade, as imagens, o humor, a forma dos versos sejam organizados de modo especial.

Muitos professores, embora alguns conscientes do valor da leitura, continuam rejeitando a poesia na sala de aula, sob a alegação de que as crianças não gostam desse género literário. Pode ser que os mesmos professores tenham dificuldades de mediação desse tipo de texto e sua especificidade: o seu carácter sonoro, polissémico e lúdico pois o mundo infantil, tal como o mundo poético, é permeado de imagens, fantasia e sensibilidade que contribuem para o seu crescimento. Para (BORDINI, 1989. p. 63) "[…] na poesia, o aprendizado possível se produz pela própria estrutura do poema, que seduz e estimula o leitor fisicamente pelos ritmos e efeitos acústicos e intelectual e afetivamente pelas representações ou vivências que suscita".

Apesar do avanço da tecnologia e na forma de acesso à cultura através da televisão, da internet ou do universo virtual, a ligação da criança com a poesia ainda continua forte. Por vezes, a própria escola promove o distanciamento entre a criança/poesia o estudo, a leitura e a prática de trabalho com o texto poético. O professor precisa conhecer a produção actual e as especificidades desses textos para este público, acreditando no poder transformador da literatura, em geral e sensibilizador da poesia, em particular.

A leitura desta obra Poemas à sombra da infância proporciona uma abertura para o mundo. O mergulho em cada poema emergem-se camadas simbólicas que visualizem o universo interior e exterior com mais claridade. Entra-se no território da palavra com tudo o que se leu até então e a volta se faz com novas dimensões o que leva a re-inaugurar o que se sabia antes.

Isto se justifica porque leitura literária relaciona-se à necessidades humanas porém, não menos importantes que as demais. Muitas coisas que não gostamos realizamos por necessidade, por exemplo: acordar muito cedo, tomar banho, comer, trabalhar um determinado número de horas para garantirmos o pão de cada dia nas nossas famílias, pagar imposto, pagar portagem, dormir, estudar, praticar actividade física, etc. Por isso, quando não dominamos os segredos da leitura literária, uma parte da nossa formação espiritual, humana e cultural fica interditada ou seja, algo nos faz falta e não descobrimos os bastidores do mundo e da vida.

PUBLICIDADE

Resposta Eficiente para
Produção, Edição, Revisão e Publicação de:
- Obras Literárias, Manuais, Revistas, Jornais;
- Materiais de Comunicação e Divulgação;
- Conteúdos de Comunicação!
Consultoria e Assessoria em:
- Desenvolvimento Sócio-Económico;
- Planificação Estratégica Organizacional;
- Participação Comunitária no Desenvolvimento;
- Comunicação Estratégica!
Tradução, Interpretação e Ensino de Línguas!
COMUNITAÇÕES PROCIÊNCIA
COMPCAC
ARTE E CULTURA
CONTACTO GERAL:
(+258)879106383
compcac.editora@gmail.com
c.muthonha@gmail.com

Moreira Chonguiça recebe nomeação na 29ª edição do "South African Music Award"

- Numa notável homenagem ao poder da música para curar, unir e inspirar, o saxofonista e compositor de jazz internacionalmente aclamado, Moreira Chonguiça, anunciou que o seu álbum inovador, "Sounds of Peace", recebeu uma nomeação para um South African Music Award (SAMA) na categoria de 'Rest of Africa Award'. O anúncio da nomeação foi feito no dia 3 de Outubro de 2023, em Soweto, Joanesburgo, África do Sul.

Na véspera do Dia da Paz e Reconciliação em Moçambique, o álbum é um testemunho do talento excepcional de Chonguiça como músico e compositor e sua dedicação em promover a paz e a reconciliação através de sua arte, bem como seu compromisso em usar a música como uma ponte para a paz e a compreensão.

O Dia da Paz e Reconciliação, celebrado a 4 de Outubro, é um marco importante na história de Moçambique, simbolizando o caminho da nação para a cura e a unidade após anos de conflito. A nomeação de Moreira Chonguiça para o SAMA na véspera deste dia significativo sublinha o papel que a música pode desempenhar na promoção da paz e da reconciliação.

Refletindo sobre a nomeação, Moreira Chonguiça partilhou o seu pensamento: "Sinto-me profundamente honrado por esta nomeação, especialmente num dia tão significativo como o Dia da Paz e da Reconciliação. O 'Sounds of Peace' foi criado com a esperança de curar feridas, explorar a diversidade e aproximar as pessoas através da linguagem universal da música. Este reconhecimento reforça o nosso compromisso de usar a arte para promover a paz, a reconciliação e a unidade em Moçambique e pelo mundo fora".

O "Sounds of Peace" é uma colecção magistral de composições que misturam jazz com ritmos moçambicanos, criando uma fusão harmoniosa que transcende fronteiras e ressoa com públicos de todo o mundo.

The South African Music Awards (SAMA) é uma plataforma renomada que, nos últimos 29 anos, celebra realizações notáveis na indústria musical sul-africana em vários géneros. Moreira Chonguiça já ganhou um prémio no "South African Music Award" como "Melhor Produtor" em 2005 pelo seu álbum "Vol 1: The Journey", e como "Melhor Álbum de Jazz Contemporâneo" e "Melhor Capa de Álbum" em 2009 pelo "Vol 2: Citizen of the World".

Esta última nomeação na categoria "Rest of Africa" ao lado de Ckay (Nigéria), Davido (Nigéria), Sha Sha (Zimbabwe), Tim Lyre (Nigéria) e Ferra Gola (RDC) é um reflexo do seu talento excepcional e do impacto positivo da sua música.

Enquanto Moçambique e o mundo continuam a lutar pela paz e reconciliação, Moreira Chonguiça continua empenhado em usar a sua música para promover a unidade, a compreensão e a cura.

EM PARIS

Sebastião Coana expõe Harmony in Hues

- Harmony in Hues (Harmonia em Tons) é o título da exposição individual do artista plástico moçambicano, Sebastião Coana, patente edifício da Embaixada de Moçambique, na cidade de Paris, França. A mostra composta por 20 obras remete ao amante das artes a uma reflexão sobre à arte como meio de inclusão e expressão social, ou seja, cada obra conta uma história – uma história que reflete a visão e a perspectiva de vida do artista. Inserida nas comemorações do dia da paz, assinalado na quarta-feira, 4 de outubro de 2023, no seu trigésimo primeiro ano, em Harmony in Hues, Coana apresenta também aspectos ligados aos modos culturais e de exaltação social dos moçambicanos.

Na arte, Sebastião Coana expressa seus temas através de aplicações espessas de tinta e uma paleta de cores diversificada como resultado consegue ter uma tela cujas texturas apresentam uma variedade de cores quentes e escuras. As mulheres moçambicanas são umas das referências em suas obras.

A exposição, concebida em quatro secções, os visitantes podem ter uma "viagem" por temas que abordam a natureza, o ser humano, a sociedade, até ao poder interior e à essência das mulheres.

Esta exposição é uma celebração da arte contemporânea de Moçambique, um testemunho do génio criativo do artista e um lembrete do poder da arte para transcender fronteiras e reunir as pessoas numa celebração harmoniosa das inúmeras cores da vida.

No processo criativo, Sebastião Coana tem se dedicado a obras de arte que vão desde as pinturas de murais e obras para leilões de caridade.

Saiba tudo sobre o Autismo, adquirindo o livro da escritora moçambicana Juvenália Sengulane

Preço 300 MT

Onde Mora a Chama da Esperança
IDOLO

Bairro do Alto Maé, Rua da Rainha Nomatuku nº 128 – R/C
Contactos (+258) 84 574 504 1; (+258) 84 552 743 7
Email: idolorevista@gmail.com/revistaidolo@idolo.co.mz _ www.idolo.co.mz
MAPUTO - MOÇAMBIQUE

Feizal Sidat em campanha eleitoral

- Feizal Sidat, candidato a sua própria sucessão à presidência da Federação Moçambicana de Futebol (FMF), cuja eleição está marcada para 03 de Novembro próximo, iniciou no fim de semana passado um périplo pelas províncias de Gaza e Inhambane, à "caça" de votos junto do seu eleitorado.

Sidat está a divulgar o seu manifesto eleitoral que privilegia a continuidade dos projectos em curso, nomeadamente construção de campos com relva sintética pelo País, sede para as Associações Provinciais, formação de treinadores, árbitros, gestores e outros agentes desportivos.

Em Gaza, o candidato reuniu-se com os representantes dos clubes e da Associação local, tendo auscultado atentamente as maiores preocupações dos associados que apreciaram positivamente o trabalho realizado pelo actual elenco.

Depois de Gaza, Sidat seguiu para Inhambane com o mesmo objectivo de pedir voto à associação e aos clubes locais.

Interagiu os diferentes actores do futebol naquela província e apresentou as linhas fortes do seu manifesto para o quadriénio 2023-2027.

O manifesto realça a formação de gestores desportivos nas associações e clubes; ajustamento do calendário dos campeonatos de formação; a preocupação atinente à revisão da Lei do Mecenato, para além do projecto da FMF de requalificação de infraestruturas.

Selecção feminina destaca-se no COSAFA

- A Selecção Nacional de Futebol sénior feminina lidera o Grupo B da Taça COSAFA, após vencer neste domingo, dia 08 de Outubro corrente, a sua congénere das Comores, por 3-1, em desafio a contar para a segunda jornada da prova, que decorre na vizinha África do Sul.

Marcaram para Moçambique Deolinda Gove, aos 18' e 51' (p) e Emília Cazembe (85'). Said Ali (5') fez o único golo das Comores.

Noutro jogo do mesmo grupo, a campeã Zâmbia venceu Angola, por 3-1.

Com este resultado, o combinado nacional ocupa a primeira posição do Grupo B, com quatro pontos, os mesmos que a Zâmbia.

Já Angola segue em terceiro lugar, enquanto Comores continua na última posição, sem nenhum ponto.

Na próxima terça-feira, Moçambique defronta a sua similar de Angola e a Zâmbia mede forças com as Comores.

Fer. da Beira ganha terreno no Moçambola

Faltam três jornadas para o Moçambola-2023 chegar ao fim e o Ferroviário da Beira tem tudo para chamar a si o título da presente temporada. O empate a um golo registado neste domingo, no acerto do calendário (16ª jornada), entre a Associação Black Bulls (ABB) e União Desportiva do Songo (UDS), abre espaço para a turma do "Chiveve" respirar e seguir mais seguro para as derradeiras jornadas da prova. Neste momento, a equipa de Hélder Martins soma 35 pontos, contra 31 da UD Songo, e 30 do Ferroviário de Nampula. Nas posições seguintes estão Baía de Pemba, Ferroviário de Maputo e ABB, todos com 29 pontos; Ferroviário de Lichinga, com 28; AD Vilankulo e Costa do Sol com 27; Ferroviário de Nacala, 22; Ferroviário de Quelimane, 13 e Matchedje de Maputo, com 10 pontos. As últimas jornadas prometem ser "quentes"

NACIONAL DE FUTEBOL DA II DIVISÃO-FASE REGIONAL CENTRO

LDS ganha e FC Beira perde

Está já em andamento a disputa do Campeonato Nacional de Futebol da Segunda Divisão, prova que apura as equipas que ascendem ao Moçambola do próximo ano. Na zona centro, as goleadas marcaram o início da prova. No grupo A, o Chingale de Tete recebeu e humilhou o FC Beira, por 6-0, e o Textáfrica de Chimoio ficou de fora. No grupo B, o Matchedje de Mocuba impôs uma pesada derrota ao Mini-Mundo de Inchope, por 6-0, enquanto a Liga Desportiva de Sofala levou de vencida Bagamoio FC de Tete, por 2-1.

Avelino bisa

A Liga Desportiva de Sofala entrou com pé direito no Campeonato Nacional de Futebol da Segunda Divisão, fase regional centro, ao receber e vencer o Bagamoio FC, por 2-1, em partida referente à primeira jornada da prova. Avelino foi o grande obreiro da vitória ao apontar os dois golos da turma da casa.

Tratou-se de uma partida muito emotiva pela forma como os jogadores se entregaram dentro das quatro linhas. Cedo a LDS deu sinal de vida a mostrar que estando em casa tinha mais responsabilidades. Foi isso que se assistiu e, como o corolário da sua entrega, chegou ao primeiro golo. Estavam decorridos 9 minutos quando Avelino, oportuno desviou a bola para o fundo da baliza respondendo ao cruzamento da esquerda de Jordão. Estava assim feito o primeiro golo da partida que dava tranquilidade aos comandados de Mussá Osman.

Em vantagem, a LDS começou a circular a bola com mais precisão e tranquilidade e chegava com mais frequência à baliza contrária. Essa postura deixava o seu adversário nervoso e sem argumentos. Estava difícil tirar a bola à equipa de Mussá que dava indicações que pretendia aumentar o "score".

Ainda assim, o Bagamoio FC oferecia uma certa resistência, mas dada a pressão que sofria da LDS estava claro que o segundo golo mais cedo ou mais tarde poderia chegar. Avelino estava inconformado com o resultado tanto lutou para marcar o segundo tento. Aliás, o segundo golo surgiu mesmo à beira do intervalo quando Mumu fugiu pela esquerda e fez um passe atrasado para Avelino e este fuzilou a baliza contrária, fazendo 2-0, aos 41 minutos.

Na etapa complementar, a LDS entrou um pouco adormecida, permitindo que o Bagamoio FC fizesse pela vida em busca do tento de honra e, quiçá, lutar pelo resultado. A partida ficou repartida e neste período assistiu-se a uma correlação de forças, mas os "pupilos" de Mussá Osman manifestavam-se perdulários no ataque. Eram oportunidades atrás de oportunidades desperdiçadas, fazendo com que Bagamoio FC acreditasse que caso marcasse um golo poderia lutar por outro resultado.

Vendo o seu adversário a crescer na sua produção, Mussá Osman operou várias mudanças no seu xadrez para gerir a vantagem que trazia do intervalo. Tentou equilibrar os pratos na balança, mas a equipa pecava muito no último terço de campo, sobretudo no ataque onde os avançados não atinavam a baliza adversária. Como quem não marca arrisca-se a sofrer, mesmo no período de compensação, Benja numa bela jogada conseguiu conduzir a bola do seu meio-campo até à meia-lua da grande área contrária e rematou forte e colocado, e a bola só foi parar no fundo da baliza. Estava feito o golo de Bagamoio FC que reduzia assim a desvantagem para 2-1, aos 90+3. Feito isto, não houve mais tempo para se jogar.

FICHA TÉCNICA

LDS: Dujaló; Zambria, Hassan, Siquice e Jordão; Sandramo (Di Maria), Belson (Edson), Yate (Helcídio) e Branco (Ibrahimo); Avelino e Mumu (Djei).

BAGAMOIO FC: - Esaquias; Matos, Osvaldo (Bentholas), Achide (Ivan) e Clemente; Inho, Babão (Manucho), Nguinho e Benja; Sheilo e Beto.

ARBITRAGEM: Evaristo Augusto auxiliado por Luisa Brasilião e Nelson Chicoche sendo Gomes Amisse como quarto.

Não estivemos bem na segunda parte

- Mussá Osman, treinador da LDS

"Foi uma partida muito bem disputada entre duas boas equipas que procuravam vencer o seu primeiro jogo. Fomos superiores sobretudo na primeira parte, onde tivemos uma mão cheia de oportunidades que desperdiçamos. Na segunda parte, não estivemos à altura da nossa real dimensão e qualidade. Não gostei daquilo que fizemos em campo na segunda parte, mas mesmo assim tivemos muitas ocasiões de golos que não marcamos", disse o treinador da LDS.

Vamos trabalhar para melhorar

- Lague de Abreu, treinador-adjunto de Bagamoio FC

"Tenho que dar os parabéns aos meus jogadores que tanto lutaram para ter um resultado diferente que não fosse a derrota. Não conseguimos e agora temos de trabalhar mais para que na próxima semana tenhamos uma vitória. O segundo golo do nosso adversário, a bola saiu antes de seu avançado marcar, mas o árbitro validou o lance. Resta-nos trabalhar para melhorar o nosso futebol", afirmou.

Campeonato de Golfe Empresarial chega ao país

- e já tem 3 equipas apuradas para a grande final

- *Pela primeira vez em Moçambique, o "THE GOLF CUP MILLENNIUM BIM CAETANO - Campeonato de Golfe de Empresas" arrancou no sábado, dia 30 de Setembro, no Clube de Golfe da Polana com a realização da 1ª etapa. A competição que traz consigo uma oportunidade única para empresários, organizações e amantes do golfe no país já tem 3 equipas apuradas para a grande final, que será realizada no Arabella Golf Club na África do Sul.*

Rui Baía e João Gonçalves, representantes da Petrotec, conquistaram o 1º lugar, enquanto David Alvarei e Luc Alvarei, da Exxon Mobil e Manuel António e Momed dos Santos, do Millennium BIM qualificaram-se em 2º e 3º lugar, respectivamente.

Este evento, que já celebra 10 anos em Angola, introduz-se em Moçambique como uma rica oportunidade para expandir redes de contactos, promover o convívio e os negócios entre jogadores e empresários de ambos os países.

Disputado em três etapas de qualificação, o torneio tem 36 equipas de dois jogadores cada, totalizando 72 jogadores em cada uma das etapas, numa competição por um lugar na final anual. As próximas duas etapas terão lugar nos dias 7 de Outubro e 11 de Novembro. As três equipas vencedoras de cada etapa de qualificação irão competir na final internacional, que acontecerá entre 27 e 30 de Novembro de 2023.

A competição, organizada pela Adigeste tem como master sponsors o Millennium BIM e a CAETANO, e como silver sponsors a Paratus, Heineken, EMS, Onaction, Meliã, Taag e Emeritus. A competição é aberta a todas as empresas, organizações, associações ou organismos que operem em Moçambique.

Um dos pontos altos deste evento é a "Vila do Golfe", onde os patrocinadores e marcas envolvidas se interagem com os jogadores e convidados durante um cocktail de entrega de prémios. Este encontro, que reúne entre 150 a 180 pessoas, oferece um ambiente propício para criar relações e expandir redes de contatos e potenciais negócios.

O "THE GOLF CUP MILLENNIUM BIM CAETANO" também apresenta a primeira edição da "Taça Angola-Moçambique", uma oportunidade única para promover o intercâmbio entre jogadores e empresários de ambos os países, fortalecendo as relações comerciais e desportivas.

Para Jorge Fonseca, Director Geral da Adigeste, esta competição "vai ajudar a unir as empresas e contribuir para a melhoria do ambiente de negócios no país". "Estamos entusiasmados por trazer este prestigioso campeonato a Moçambique e fortalecer os laços entre as organizações e o golfe, num evento que representa uma oportunidade única de networking e promoção dos negócios no país", disse o mesmo responsável, acrescentando que "acreditamos que esta iniciativa proporcionará um ambiente propício para o crescimento das empresas e o desenvolvimento do golfe no país".

Maputo é palco do Campeonato Africano de Tang Soo Do

- *A cidade de Maputo é palco do Campeonato Africano de Tang Soo Do 2023, um evento de artes marciais promovido pela Associação Moçambicana de Tang Soo Do (AMTSD). A cerimónia oficial de abertura da edição 2023 terá lugar na Escola Portuguesa de Moçambique no passado 7 de Outubro.*

A comletição reunirá mais 200 atletas provenientes de vários países africanos como Moçambique, África do Sul, Botswana, Seychelles bem como Mauritânia e contará com presença de Mestres Séniores Internacionais e do Presidente da Associação.

Fundada em 2002, a AMTSD foca-se na promoção da arte do Tang Soo Do no território nacional e já participou e organizou diversos Campeonatos Africanos.

No que diz respeito ao desempenho, a Associação conta com mais de 100 medalhas e taças conquistadas, desde ouro, prata e bronze, com principal destaque para a taça de campeão Mundial levantada pelo atleta Etevaldo Boca em seniores masculinos e Carla Vanessa Skene, cinturão azul em femininos, um feito marcante na história da modalidade em Moçambique que resultou na conquista da Taça do mundo em masculinos cintos negros, tirando assim, a taça do solo americano depois de 25 anos. (LANCEMZ)

Danito recebe alta e recupera bens roubados em Lubango

- *O defesa internacional moçambicano, Danito Mutambe, teve alta depois de quatro dias internado no Hospital Provincial de Lubango, na sequência da agressão de que foi alvo por militantes já detidos pela Policia Nacional angolana e apresentados ao público nesta quinta-feira, 5 de Outubro.*

Danito fora agredido quando efectuava uma passeio pelas artérias da cidade após a sua equipa a União Desportiva do Songo ter sido derrotada e eliminada pelo Petro de Luanda na fase de acesso à Liga dos Campeões Africanos. Na hora de deixar o leito hospitalar Danito agradeceu o atendimento que teve no hospital central Dr. António Agostinho Neto, bem como manifestou o desejo de um dia voltar a Lubango para uma visita turística.

O director clínico da unidade hospitalar que assistiu a Danito, Augusto da Fonseca, referiu que o jogador apresenta uma evolução positiva do ponto de vista neurológico e não regista interferência e, do ponto de vista de imagem em relação as lesões que foram detectadas na primeira Tomografia, concretamente o edema cerebral e alguma componente de sangramento no maxilar direito estão sanadas.

Ainda assim, Augusto da Fonseca recomendou que o jogador da União Desportiva do Songo seja sujeito a um acompanhamento médico ambulatório por especialistas moçambicanos em neurocirurgia, por forma a que possa ser monitorado uma eventual lesão encubado que possa perturbar o seu regresso aos campos.

Meliantes detidos e bens recuperados

Entretanto, a Policia Nacional (PNA) de Angola deteve os meliantes que agrediram o jogador moçambicano, bem como recuperou os bens roubados a Danito Mutambe no assalto ocorrido na madrugada de domingo, 1 de Outubro.

Dois cidadãos angolanos de 18 e 20 anos de idade, dispostos autores do assalto, foram apresentados pela PNA que refere que três ainda estão a monte.

"Esta detenção é fruto das operações de investigação iniciadas logo após a ocorrência do crime e na posse dos meliantes foram apreendidos três mil e quatrocentos Meticais, carteira do bolso com os documentos pessoais da vítima e no interrogatório os cidadãos em causa confessaram a autoria do assalto que ocorreu após terem seguido o jogador que saia de uma casa de diversão nocturna por volta das quatro da manhã", disse Divaldo Martins, Comandante da Polícia Nacional de Angola na Huíla.

O jogador Daniel Mutambe, de 28 anos de idade, na companhia de Jorge Vulande, Chefe de Departamento de Futebol da União Desportiva do Songo, deverá regressar este fim-de-semana à Moçambique. (LANCEMZ)

Sugestão gastronómica do dia

CHOCOLATE quente cremoso

Ingredientes:

- 2 xícaras (chá) de leite
- 1 colher (sopa) de amido de milho
- 3 colheres (sopa) de chocolate em pó
- 4 colheres (sopa) de açúcar
- 1 canela em pau
- 1 caixinha de creme de leite

Modo de preparo:

- Em um liquidificador, bata o leite, o amido de milho, o chocolate em pó e o açúcar.
- Despeje a mistura em uma panela com a canela e leve ao fogo baixo, mexendo sempre até ferver.
- Desligue, adicione o creme de leite e mexa bem até obter uma mistura homogênea.
- Retire a canela e sirva quente.

https://www.idolo.co.mz

PARABÉNS MOÇAMBIQUE

15º

REVERSÃO DA HCB PARA O ESTADO MOÇAMBICANO

O ORGULHO DE MOÇAMBIQUE

Visite o nosso website
www.hcb.co.mz

siga-nos no:
Facebook: CahoraBassaMz
LinkedIn: Cahora Bassa